

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10ª DA REPUBLICA — N. 321

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 27 DE NOVEMBRO DE 1893

SUMMARIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO:

Decreto n. 522, que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito extraordinario ao Ministerio da Justica.

Lei n. 523, que permite aos officiaes da armada reformados, antes de instituido o meio-soldo para suas familias, contribuir para o montepio o suspender quanto aos engenheiros navaes a reforma compulsoria.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagens ao Senado Federal.

Decreto n. 3.132, abrindo o credito de que trata o de n. 522.

Decretos ns. 3.133 e 3.134, que abrem ao Ministerio da Justica creditos supplementares.

Ministerio da Guerra — Decretos de 25 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justica e Negocios Interiores — Expediente de 25 do corrente, da Directoria do Interior — Expediente de 23 e 24 do corrente, da Directoria da Contabilidade.

Ministerio da Fazenda — Expediente de 25 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal.

Ministerio da Marinha — Portarias de 26 e expediente de 16 e 19 do corrente.

Ministerio da Guerra — Portaria de 25 do corrente.

Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publicas — Requerimentos despachados, da Directoria Geral da Industria — Expediente de 26 do corrente requerimentos despachados, da Directoria Geral de Obras e Viacao.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Marselha. RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.
EDITAES E AVISOS.
PARTE COMMERCIAL.
ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 522—DE 24 DE NOVEMBRO DE 1893

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores o credito extraordinario de 16:608\$440, para pagar vencimentos devidos ao Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores o credito extraordinario de 16:608\$440, para pagar os vencimentos do Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, correspondentes ao tempo em que esteve privado do exercicio de suas funções de lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro por acto do Poder Executivo, fazendo as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 24 de novembro de 1893, 10ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio da Silva Pessoa.

LEI N. 523—DE 25 DE NOVEMBRO DE 1893

Permite aos officiaes da armada reformados antes de instituido o meio-soldo para suas familias contribuir para o montepio e suspender, quanto aos engenheiros navaes, a reforma compulsoria.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º Aos officiaes da armada reformados antes de instituido o meio soldo para suas familias é permitido contribuir para o montepio com a joia e a quota correspondentes á patente em que se acharem reformados, seja o posto effectivo ou graduado, á semelhança do que estabeleceu o decreto n. 695, de 28 de agosto de 1890, para os officiaes do exercito.

Art. 2.º As disposições da lei n. 108 A, de 30 de dezembro de 1889, referentes á reforma compulsoria, não terão applicação aos engenheiros navaes, emquanto por lei especial não forem regulados os casos de inactividade para taes engenheiros.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 25 de novembro de 1893, 10ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Carlos Balthazar da Silveira.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Sr. Presidente do Senado Federal.—Havendo sancionado a resolução do Congresso Nacional constante da lei n. 523, desta data, a qual permitt aos officiaes da armada, reformados antes de instituido o meio-soldo para suas familias, contribuir para o montepio, e suspende, quanto aos engenheiros navaes, a reforma compulsoria, tenho a honra de restituir-vos dous dos autographos que acompanharam vossa mensagem n. 44, de 12 do corrente.

Capital Federal, 25 de novembro de 1893.—
M. Ferraz de Campos Salles.

Sr. Presidente do Senado Federal.—Tendo sancionado a resolução do Congresso Nacional, constante do decreto n. 522, desta, data que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores o credito extraordinario de 16:608\$440, para pagar os vencimentos do Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, correspondentes ao tempo em que esteve privado do exercicio de suas funções de lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, por acto daquelle Poder, cabe-me devolver-vos dous dos autographos que acompanharam a vossa mensagem n. 47, de 21 de novembro corrente.

Capital Federal, 24 de novembro de 1893.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

DECRETO N.3.132-DE 24 DE NOVEMBRO DE 1893

Abre ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores o credito extraordinario de 16:608\$440, para pagar vencimentos devidos ao Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo Decreto Legislativo n. 522, desta data, resolve abrir ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores o credito extraordinario de dezesseis contos seiscentos e oito mil quatrocentos e quarenta réis (16.608\$440), para pagar os vencimentos do Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, correspondentes ao tempo em que esteve privado do exercicio de suas funções de lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro por acto do Poder Executivo, sendo como substituto de 12 de abril de 1892 a 19 de maio de 1895 e como cathedratico de 20 deste mez a 17 de novembro do mesmo anno.

Capital Federal, 24 de novembro de 1893, 10ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES

Epitacio da Silva Pessoa

DECRETO N. 3.133-DE 24 DE NOVEMBRO DE 1893

Abre ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores, por conta do exercicio de 1893, o credito supplementar de 618:750\$, sendo 141:750\$ á verba — Subsídio dos Senadores — e 477:000\$ á verba — Subsídio dos Deputados.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo n. 1 do art. 23 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, e ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 70, § 5º, do regulamento approved pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, resolve abrir ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores, por conta do exercicio de 1893, o credito supplementar de seiscentos e dezito contos setecentos e cincoenta mil réis (618:750\$), sendo 141:750\$ á verba — Subsídio dos Senadores — e 477:000\$ á verba — Subsídio dos Deputados — adm de occorrer ao pagamento das despesas com o subsidio aos Senadores e Deputados, durante a terceira prorogação da actual sessão do Congresso Nacional até o dia 1 de dezembro proximo futuro.

Capital Federal, 24 de novembro de 1893, 10ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio da Silva Pessoa.

DECRETO N. 3.134-DE 24 DE NOVEMBRO DE 1893

Abre ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores, por conta do exercicio de 1893, o credito supplementar de 73:200\$, sendo 33:700\$ á verba — Secretaria do Senado e 43:500\$ á verba — Secretaria da Camara dos Deputados.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo n. 1 do art. 23 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, e ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 70, § 5º, do regulamento approved pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, resolve abrir ao Ministerio da Justica e Negocios Interiores, por conta do exercicio de 1893, o credito sup-

plementar de setenta e seis contos e duzentos mil réis (76:200\$), sendo 33:700\$ á verba — Secretaria do Senado — e 42:500\$ á verba — Secretaria da Camara dos Deputados — afim de occorrer ao pagamento das despesas com os serviços de stenographia, redacção e publicação dos debates do Congresso Nacional, durante a terceira prorrogação da actual sessão legislativa até o dia 1 de dezembro proximo futuro.

Capital Federal, 24 de novembro de 1898, 10ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio da Silva Pessoa.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 25 do corrente, foram transferidos:

Na arma de cavallaria:

Para ajudante do 6º regimento o capitão do 3º esquadrão do 11º José Joaquim Caxias; para este esquadrão o regimento, o capitão do 2º esquadrão do 12º Angelino Climaco de Carvalho e para o 2º esquadrão do 12º o capitão ajudante do 6º regimento Tristão Baptista Nobrega;

Para a arma de infantaria, o alferes do 1º regimento Emygdio Ribeiro de Araujo, de accordo com a lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861, art. 6º;

Na arma de infantaria:

Os majores José Joaquim Ayres do Nascimento, do 2º batalhão para o 37º Petronilho de Carvalho Rangel do 28º para o 6º, Frederico Lisboa de Mára, do 37º para o 26º, e Carlos Augusto de Campos, do 6º para o 2º.

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de accordo com o disposto na resolução de 1 de abril de 1871, o alferes do 15º batalhão de infantaria Francisco Horacio Guimarães Velloso, visto ter sido julgado incapaz de continuar no serviço do mesmo exercito em inspecção de saúde a que foi submettido.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 23 de novembro de 1898

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda, os seguintes pagamentos:

De 83\$500, de objectos de expediente fornecidos por Cesar Gomes & Comp. ao Supremo Tribunal de Federal;

De 157\$, de fornecimentos feitos ao Instituto Nacional de Musica, em outubro ultimo;

De 4:320\$320, de fornecimentos feitos em outubro findo ao Lazareto da Ilha Grande e Hospital Maritimo de Santa Isabel;

De 20\$600, de despesas de prompto pagamento feitos em outubro ultimo pelo porteiro do Archivo Publico.

—Permittiu-se que o ex-inspector de alumnos do Internato do Gymnasio Nacional Braz da Silva Coutinho continue a contribuir para o montepio obrigatorio dos funcionarios publicos, pagando mensalmente a quota que lhe era descontada quando em exercicio daquelle logar.

Dia 24

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 90\$500, de objectos de expediente fornecidos em outubro ultimo por Leuzinger, Irmãos & Comp. á Junta Commercial;

De 11\$, de despesas de prompto pagamento feitas em outubro ultimo pelo porteiro da Junta Commercial;

De 6:440\$012, de fornecimentos feitos em outubro ultimo ao Instituto Benjamin Constant.

—Remetteu-se ao 1º Secretario do Senado Federal a Mensagem do Sr. Presidente da Republica concernente á resolução do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir á este Ministerio o credito extraordinario de 16:608\$440, para pagar os vencimentos do Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, correspondente ao tempo em que esteve privado de suas funções de lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Directoria do Interior

Expediente de 25 de novembro de 1898

Foi naturalisado brasileiro o subdito hespanhol Constantino Aballe, residente na Capital Federal.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Dia 25 de novembro de 1898

Pelo Sr. Ministro:

Marcelino José Gonçalves da Fonte, ex-fiel do thesoureiro da Caixa Economica de Pernambuco, pedindo pagamento de differença de vencimentos. — A posse de logar só pôde ser provada com o titulo da autoridade competente e é este documento que falta ao supplicante, á vista do que não tem logar o que requer.

Manoel Ribeiro & Fonseca, pedindo levantamento da caução de 30:000\$, como thesoureiros da extincta loteria da cidade de Minas Geraes. — Requeiram á repartição que exigiu dos supplicantes o deposito a que se referem.

Expediente de 25 de novembro de 1898

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

N. 124—Declarando, em resposta ao aviso n. 757, de 10 de setembro ultimo, que, nesta data, é reiterada ao governador do Estado de Pernambuco a requisição feita no officio n. 17, de 31 de julho de 1897, no sentido de serem cedidas, no proprio nacional em que funciona a justiça local do mesmo Estado, as accomodações necessarias á installação do juizo federal naquella secção.

N. 125—Declarando, em resposta ao aviso de 1 de outubro proximo findo, que fica á disposição daquelle Ministerio, para ser empregado no serviço da Directoria Geral de Saude Publica, o proprio nacional situado na praia de D. Manoel e onde funciona uma enfermaria de isolamento.

Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 285—Pedindo, afim de poder ser lavrada a escriptura de compra do trapiche *Modesto Leal* e terrenos situados na estação da Gambôa, á rua Santo Christo dos Milagres ns. 40 e 42, conforme solicitou o aviso n. 100, de 9 do corrente, uma descripção dos mesmos

imoveis, com os seus caracteristicos, e que o vendedor exhiba o titulo de dominio e provas de que elles estão isentos de quaesquer onus judiciais ou extra-judiciais; convido que aquelle ministerio declare si foi accedido o preço da avaliação dado a taes imoveis pelos respectivos peritos.

N. 286—Declarando, em solução ao aviso n. 86, de 24 de setembro ultimo, consultando si a Companhia Providente está habilitada a expor á venda, nas estações das estradas de ferro fluminenses, subvencionadas pela União, bilhetes de seguro contra accidentes nas mesmas estradas, que, comquanto a dita companhia esteja collectada na Recebedoria desta Capital para pagamento do imposto de industrias e profissões, a que é obrigada na hypothese de não produzir dividendos dos lucros auferidos, devendo pagar, no caso contrario, o imposto de 2 1/2%, nenhum esclarecimento pôde ser prestado áquelle Ministerio quando á venda dos referidos bilhetes, por não ter sido o Ministerio da Fazenda quem autorizou o funcionamento da mesma companhia; deprehendendo-se, entretanto, que a operação de seguros contra accidentes por ella praticada funda-se no § 2º, do art. 1º de seus estatutos.

N. 287 — Submettendo á apreciação daquelle Ministerio, afim de resolver a respeito, o facto de haver o director geral de estatística justificado 13 faltas dadas pelo chefe de secção e 10 ditas por um primeiro official, daquelle repartição, conforme consta da folha dos vencimentos do respectivo pessoal, do mez de outubro ultimo, o que é contrario ao disposto no art. 45 do regulamento n. 2.766, de 27 de dezembro de 1897.

— Ao Ministerio da Guerra:

N. 129—Declarando que, determinando o art. 27, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, que os proprios nacionaes actualmente a cargo dos outros miisterios, nos quaes não estejam installadas repartições publicas ou suas dependencias, sejam transferidos para o da Fazenda, afim de serem arrendados ou vendidos, mediante concorrência publica, não é possível por á disposição daquelle, para residência de officiaes, os predios a que se refere o aviso de 31 de março ultimo.

—Ao Dr. Prefeito do Districto Federal:

N. 31—Pedindo providencias, afim de ser entregue ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, á cuja disposição de novo se acha, o proprio nacional situado na praia de D. Manoel, occupado por uma enfermaria de isolamento e cuja cessão definitiva solicitou aquella Prefeitura no officio n. 224, de 19 de junho de 1897.

—Ao governador do Estado de Pernambuco:

N. 28—Solicitando novamente que sejam de ficto adoptadas as providencias que, no officio de 12 de agosto de 1897, se comprometteu o governo daquelle Estado a levar a effeito, no sentido de serem cedidas, no proprio nacional em que funciona a justiça local da capital do mesmo Estado, as accomodações necessarias á installação do juizo federal naquella secção.

—Ao Delegado Fiscal em Matto-Grosso:

N. 8—Communicando que, nesta data, é concedida permissão ao 1º escripturario daquelle delegacia, Antonio Pinto de Souza Leque, para tomar parte nos trabalhos da assembléa legislativa daquelle Estado.

—Ao Sr. Antonio Pinto de Souza Leque, 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto-Grosso:

N. 7—Communicando que, nesta data, lhe é concedida permissão para tomar parte nos trabalhos da assembléa legislativa daquelle Estado.

IMPrensa NACIONAL

Demonstração dos trabalhos concluidos e entregues durante o mez de setembro de 1893

REPARTIÇÕES	IMPRESSOS AVULSOS	TALÕES	OBRAS IMPRESSAS EM VOLUMES OU FOLHETOS	LIVROS EM BRANCO	ENVELOPPES	ENCADERNAÇÕES E CARTONAGEENS	TIPOS	CHAPAS DE STEREOTYPIA E GALVANOPLASTIA	OBRAS IMPRESSAS VENDIDAS	ESTAMPILHAS E CINTAS	IMPORTANCIAS
Ministerio da Fazenda											
Alfandega do Rio de Janeiro	31.200										760\$000
Caixa da Amortização	4.000	4		1.500		10					1:118\$000
Directoria das Rendas Publicas	4.500					12			125	50.730.000	54:398\$500
da Contabilidade	10.570	51	4.800	1		1			1		31:717\$500
do Contencioso						2					42\$000
Recebedoria	15.200			67		9					1:087\$000
Tribunal de Contas	900		1.000								4:82\$500
Laboratorio Nacional de Analyses			250								350\$000
											95:168\$500
Ministerio das Relações Exteriores											
Secretaria do Estado	2.000			2		1					20\$000
Ministerio da Guerra											
Arsenal da Guerra	300					2					61\$000
Commando do 21º Batalhão de Infantaria						5					10\$000
» Geral do Corpo do Estado Maior						5					17\$500
Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar				10		7					310\$000
Repartição do Quartel Mestre General						3					60\$000
Sanitaria do Exercito						2					10\$700
Secretaria de Estado	1.000										107\$000
Repartição do Ajudante General									1		4\$000
											620\$000
Ministerio da Marinha											
Capitania do Porto	3.500			1							137\$000
Commissariado Geral da Armada		12									54\$000
Repartição da Carta Maritima	300		300								630\$000
Quartel General da Marinha	11.400										411\$000
											1:275\$000
Ministerio da Justiça											
Assistencia Medico Legal a Alienados						2					7\$100
Camara dos Deputados	66.830										7:200\$000
Commando da Brigada Policial			1.200						2		140\$000
Directoria Geral de Saude Publica	500		1.203								932\$000
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro		100									140\$000
Instituto Benjamin Constant	600				600						50\$000
» Nacional de Musica						50					60\$000
Secretaria de Estado	250		6.702								4:095\$000
Senado Federal	10.800					10					6:170\$000
Secretaria da Presidencia da Republica				10							196\$700
da Policia	7.000	6									274\$000
											10:207\$800
Ministerio da Industria											
Directoria Geral dos Correios	25.000	200		13		1			7		2:669\$500
de Estatistica									1		8\$500
Inspectoria Geral das Obras Publicas	23.500	4.930	13		50.000	10					31\$000
Repartição Geral dos Telegraphos	275.100					5					7:466\$000
Secretaria de Estado	3.300	11.401				7					5:794\$500
											16:251\$100
Repartições nos Estados											
Bahia									200		90\$000
Minas Geraes									2		6\$500
Paraná									7		21\$500
Pernambuco	30.000										600\$000
Rio de Janeiro	200					101			1	200.000	873\$500
PARTICULARES	45.500		9.050			40	2 k.	14	18		7:813\$950
	580.510	16.731	21.518	1.604	50.000	205	2 k.	14	355	50.930.000	141:755\$850
MOVIMENTO DA TRESOURARIA — Obras impressas vendidas											
» » pertencentes aos Ministerios											613\$890
											65\$900
											683\$390
Diario Official											
Publicações particulares											2:854\$401
Ditas officinas											5:472\$500
Dita do Diario do Congresso											14:000\$000
Assignaturas											316\$500
Numeros avulsos											511\$500
											23:184\$904
Venda de objectos inúteis											
											165:021\$144
											21\$500
											165:843\$644

IMPRENSA NACIONAL

Balanco da Receita e Despeza do mez de setembro de 1898

Receita

Importancia dos trabalhos das officinas, venda de obras impressas, publicações, assignaturas e venda avulsa do <i>Diario Official</i> , etc., conforme a demonstração	165:843\$644
Saldo que passou do mez de agosto	149:870\$283
	<u>315:713\$927</u>

Despeza

Pessoal:		
Vencimentos da Administração e Secção Central	3:520\$000	
Idem da Redacção do <i>Diario Official</i>	1:306\$536	4:826\$536
Salarios dos operarios das officinas		85:136\$257
Material:		
Importancia do material consumido nas officinas		39:410\$327
Expediente:		
Material de expediente e despesas miudas	35\$300	129:409\$350
Saldo que passa para outubro		<u>186:304\$577</u>
		<u>315:713\$927</u>

Secção Central da Imprensa Nacional, 30 de setembro de 1898.— O chefe interino, J. A. Pinheiro de Carvalho.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 26 do corrente, foram concedidas, na forma da lei, para tratamento de saúde as seguintes licenças:

De tres mezes, ao cirurgião de 5ª classe Dr. Henrique Mangeon;

De 60 dias, ao ajudante de machinista Manoel Gomes de Paiva.

Expediente de 16 de novembro de 1898

Ao 1º Secretario do Senado Federal, comunicando, afim de levar ao conhecimento desse ramo do Congresso Nacional, que, nesta data, assume o cargo de Ministro de Estado dos Negocios da Marinha, para que foi nomeado por decreto de hontem.

Identica communicação foi expedida ao 1º Secretario da Camara dos Deputados, aos outros ministerios, ao Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, aos presidentes e governadores dos Estados, ao Tribunal de Contas e a todas as repartições da marinha.

—Ao chefe do estado-maior da general armada, declarando que, na presente data, é nomeado o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Pestana para exercer o lugar de secretario do ministro da marinha e o 1º tenente Pedro Velloso de Oliveira para o de ajudante de ordens. — Communicou-se à Contadoria.

Dia 19

Ao Supremo Tribunal Federal, remetendo, acompanhado da cópia dos respectivos assentamentos e da informação prestada pela Auditoria de Marinha, o requerimento em que o sentenciado militar Pedro de Oliveira pede revisão do processo.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 25 do corrente:

Foi nomeado agente da enfermaria militar do Estado da Parahyba do Norte o alferes do 27º batalhão de infantaria Joaquim Nunes da Silva Filho;

Concederam-se quatro mezes de licença, em prorrogação daquelle em cujo gozo se acha, para tratamento de saúde, ao escrevente de 1ª classe da sub-directoria do Arsenal de Guerra desta Capital Lourenço Monteiro de Barros.

—Foi reformado com o soldo por inteiro, de accordo com a ultima parte do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o musico do 9º batalhão de infantaria Manoel Pereira Bastos, visto ter-se inutilizado no serviço do exercito em consequencia de ferimento que recebeu nas operações de guerra no interior do Estado da Bahia.

Requerimentos despachados

Major João José da Luz.—Indeferido, visto não ter requerido em tempo opportuno.

Capitão Jeronymo Villela Tavares e alferes Pacifico Antonio Xavier de Barros Junior.—Indeferidos.

Mario Mendes.—Complete o sello.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Requerimentos despachados

Dia 26 de novembro de 1898

Wilson Son & Comp., Limited, Soares Muniz & Comp., José Simões das Neves, John Reid.—Compareçam nesta directoria para receber guia.

Companhia Engenho Central de S. Bento, pedindo approvação dos seus estatutos.—

A peticionaria independe de autorização do Governo para se organizar, á vista do decreto n. 10.165, de 12 de janeiro de 1899.

RECTIFICAÇÃO

O nome do funcionario promovido a 2º official da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, por portaria de 19 de outubro ultimo, é Antonio Jacintho da Silva Pereira e não Antonio Jacintho Pereira.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 26 de novembro de 1898

Recommendeu-se à Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil que providencie para a remessa pontual dos balanços ao Thesouro Federal, trabalho esse de que depende a organização dos que tem o Ministerio da Fazenda de apresentar ao Congresso Nacional na sua proxima reunião, visto a representação da Directoria de Contabilidade do mesmo Thesouro a respeito daquelles balanços relativos a julho, agosto e setembro do corrente anno, exercicio de 1898, segundo communicou a este Ministerio o da Fazenda, em aviso n. 273, de 9 do mez vigente.

Requerimentos despachados

Companhia de Obras Hydraulicas do Brazil, pedindo certidão do contracto de 10 de outubro de 1889 entre o governo do extinto regimen e o visconde de Figueiredo, para o melhoramento do porto do Rio de Janeiro.—Dê-se; compareça a requerente nesta directoria.

S. Paulo Railway Company, Limited, pedindo approvação das plantas dos terrenos precisos á captação da agua do Alto da Serra para as machinas dos novos planos inclinados e abastecimento das villas operarias.—Apresente orçamento das obras projectadas, conforme o despacho de 30 de setembro ultimo.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil—3ª Secção—N. 18—Marselha, 7 de outubro de 1898.

Sr. Ministro—Em cumprimento ao artigo n. 82 do nosso Regulamento consular, tenho a honra de submeter á vossa alta e justa apreciação o relatório deste Consulado concernente ao anno de 1897.

Cumpre-me tambem scientificar-vos que não me foi possível en-
vial-o na epoca marcada pelo dito regulamento, visto os dados offi-

ciaes terem-me sido fornecidos—sómente nomez de setembro do corrente anno.

Saude e fraternidade.—Dr. José Marcellino de Moraes Barros.

Ao Sr. Dr. Dionisio E. de Castro Cerqueira Ministro do Estado das Relações Exteriores.

CONSIDERAÇÕES GERAES

Esgotos e hygiene publico.—Este trabalho importante para cuja conclusão foi necessario um periodo de cinco annos, foi feito em Marselha. Fez-se a reforma completa da rede dos esgotos, que por meio de um collector central e de machinas elevadoras conduz ao mar, á

uma distancia de 12 kilometros da cidade, todas as materias impuras e infectas e as aguas de chuva e do uso domestico.

A' intervallos regulares grassarão sobre esta cidade varias moles-tias contagiosas e epidemicas que de hoje em diante tendem a des-apparecer com a suppressão de seus factores.

Essa nova rede de esgotos attinge uma superficie de 1.285 hecta-res. Os trabalhos acham-se concluidos mas os esgotos ainda não funcionam todos. Para que este serviço torne-se realmente perfeito, será necessario ter agua em grande abundancia e para este fim, tra-balha-se actualmente na construcção de um canal para ser-lhe for-necida pelo Rio Durance. Este trabalho foi dividido em 12 lotes com o unico fito de appressar a sua conclusão e distribuido a 12 emprei-teiros diferentes que immediatamente começaram os seus trabalhos com grande actividade.

Resultados bastante apreciaveis já provaram que a sua função é regular, porque as aguas dos portos que anteriormente recebiam o escoamento dos antigos esgotos tornaram-se muito mais limpas e puras

A hygiene publica melhorou sensivelmente, e nunca a mortalidade foi tão diminuta como desde alguns tempos para cá. Ha 6 ou 7 annos, a mortalidade media era de 30 a 40 pessoas por dia, nestes ultimos tempos ella tem baixado e actualmente é de 20 a 25, cifra esta insignificante para a população de Marselha que é de mais de 450 mil almas.

Comquanto o serviço de desinfecção funcione com a maior regu-laridade, as medidas hygienicas sejam mais rigorosas que anterior-mente, e ás indicações fornecidas pela desinfecção em geral sejam mais aperfeçoadas, seria injusto não attribuir a construcção dos no-vos esgotos uma parte preponderante no melhoramento do estado de sanitario, porquanto teve ella como consequencia logica e immediata a transformação da camada d'agua que primitivamente era infecta do porto velho, junto ao qual vive uma população muito densa, indife-rente ao perigo e desrespeitado das leis municipaes relativas á-medidas necessarias para obter uma boa hygiene.

Em resumo, esses esgotos possuem a grande vantagem de oppor-se ás impulsações do solo e diminuir a impureza das aguas dos poços prevenindo deste modo novas molestias contagiosas.

Creio poder affirmar que se continuarem seriamente a tomar todas as medidas necessarias dictadas pelas circumstancias, se o sa-neamento funcionar com toda a regularidade, se os esgotos forem constantemente lavados por quantidade sufficiente d'agua, á qua logo chegará com a nova canalisação, Marselha não tardará a tornar-se uma das cidades mais salubres da França e do estrangeiro e a ser considerada sob o ponto de vista de sua diminuta mortalidade como uma das mais privilegiadas.

Descripção do porto de Marselha — A superficie total das differen-tes bacias é de 1.500.801 metros quadrados. A extensão dos caes onde os navios de todo calado são atracados é de 18 kilometros e 025 m/.

A superficie dos diferentes caes incluindo as vias de communi-icações e logares destinados ao deposito de mercadorias é de 741.593 metros quadrados. Todas as suas bacias são sem repreza e podem receber os navios a toda epocha do anno e a toda hora do dia. As docas reservadas aos concertos representam uma superficie de 6.240 metros quadrados.

Os diferentes armazens da companhia das docas podem conter 183.200 toneladas de mercadorias.

Os depositos publicos cobertos da Camara do Commercio apresen-tam uma superficie de 60 mil metros quadrados.

Os caes explorados pelas docas da mesma Camara possuem guin-dastes movidos a vapor e pelo systema hydraulico (e um delles de força de 120 toneladas) guindastes volantes, cabrestões e todos os utensilios necessarios para o embarque e desembarque dos maiores volumes.

Existem trilhos sobre toda sua extensão que permitem aos vagões acostarem-se aos navios afim de entregarem e receberem directame-mente as suas mercadorias.

Cada parte do caes tem destino especial para cada cathogoria de mercadorias. O kerosene, a polvora e outras materias inflamaveis ou corrosivas são embarcados e desembarcados em uma parte do caes isolada daquellas onde se praticam outras operações.

Os grandes vapores destinados ao transporte dos emigrantes e que permanecem no porto por pouco espaço de tempo, são enviados á um ancoradouro especial que lhes é reservado.

MOVIMENTO GERAL DA NAVEGAÇÃO DO PORTO DE MARSELHA

Entre as entradas e sahidas, frequentaram o porto de Marselha, durante o anno de 1897, 15.731 embarcações com 5.142.601 tone-ladas de mercadorias.

Comparando este movimento com o de 1896, o qual foi de 16.290 embarcações com 5.191.557 toneladas, notamos uma diminuição no anno de 1897, de 559 embarcações com 48.930 toneladas.

As 15.731 embarcações que transportaram 5.142.601 toneladas entradas e sahidas reunidas, são distribuidas segundo o pavilhão do seguinte modo :

Pavilhão francez.....	11.295 embarcações com 2.648.986 T.
» allemão....	127
» inglez.....	1.258
» austriaco..	418
» dinamarq..	46
» hespanhol.	907
» Grego.....	357
» hollandez..	147
» italiano...	933
» turco.....	37
» russo.....	39
» sueco.....	122
» varios.....	45

15.731

5.142.601 T.

Sobre as 559 embarcações acima mencionadas que deixaram de frequentar este porto, 487 traziam o pavilhão francez e 72, os de outras nacionalidades.

A navegação a vela só figura na proporção de 3 % no movi-mento geral.

Se nos fossemos limitar á estricção apreciação das cifras acima, esta differença para menos seria insignificante, mas se compararmos este resultado com os dos outros portos estrangeiros, podemos certificar de que todos, indistinctamente, augmentam o seu campo de operação em um movimento ascendente continuo.

Os portos de Hamburgo, Antuerpia, Rotterdam, Liverpool, Genova, Trieste, etc., como podemos verificar, augmentam consideravel-mente o seu trafico, e o numero de navios que a elles aportam. O porto de Marselha fica estacionario.

Ha mais de seto annos que o seu movimento não soffreu alteração alguma com quanto o de outros portos continue a progressar, e o que é mais surpreendente, é que sendo este porto e esta cidade de grande importancia, o seu movimento tenha tendencia a diminuir em vez de augmentar.

MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO ENTRE ESTE PORTO E O BRAZIL

O movimento da navegação entre este porto e o Brazil durante o anno de 1897 foi de 103 embarcações, das quaes sahiram deste porto: 64 embarcações arqueando 92.016 toneladas com 3.250 tripolantes e entraram

39 embarcações	»	77.104	»	»	3.011	»
103	»	»	»	»	169.120	»
					»	6.261

Comparando este movimento com o de 1896, o qual foi, pelas en-tradas e sahidas reunidas, de 106 embarcações arqueando 153.530 toneladas com 5.570 tripolantes, notamos que houve, no anno de 1897 uma diminuição de tres embarcações e um augmento de 15.590 toneladas e de 691 tripolantes.

No movimento da navegação durante os dous periodos acima, entre o Brazil e este porto, não houve uma só embarcação de nacionalidade brasileira.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO GERAL DA FRANÇA

Durante o anno de 1897 a França importou mercadorias no valo-r total de 5.137.500.000 francos e exportou pelo valor de 4.893.100.000 francos.

Se compararmos este movimento com o do anno de 1896 o qual foi, para a importação de 4.923.800.000 francos, e a exportação de 4.593.600.000 francos, notamos que tanto na importação como na exportação, houve um augmento no anno de 1897.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO GERAL PELO PORTO DE MARSELHA

O commercio em geral por este porto, foi quanto a importação no anno de 1897, de 2.847.862.000 kilogrammas de um valor de 1.142.800.000 francos e a exportação de 1.899.654.000 kilogrammas de um valor de 862.200.000 francos. Se compararmos estes alga-rismos com os de 1896 que foram de importação 2.739.566.000 kilo-grammas de um valor de 995.800.000 francos e a exportação de 1.801.136.000 kilogrammas de um valor de 767.200.000 francos, podemos verificar que nestes dois movimentos houve um augmento a favor do anno de 1897.

MOVIMENTO DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO ENTRE A PRAÇA DE MARSELHA E O BRAZIL

Como podeis verificar pelas mappas ns. 3 e 4 a importação neste porto proveniente do Brazil no anno de 1897, foi de 15.517.060 kilogrammas de um valor total de 22.332.220 francos e a exportação de 36.272.146 kilogrammas no valor de 9.613.990 francos.

Se quizermos comparar este movimento com o do anno anterior que foi de 11.452.617 kilogrammas do valor de 27.081.040 francos de importação e de 50.825.250 kilogrammas no valor de 13.537.500 francos de exportação, podemos verificar que houve na importação um augmento de 4.064.443 kilogrammas e uma diminuição no seu valor de 4.748.820 francos no anno de 1897 e na exportação uma diminuição de 14.553.104 kilogrammas no valor de 8.883.510 franco no mesmo anno de 1897.

As mercadorias que deram logar este anno a maior exportação para o Brazil por este porto foram as seguintes:

Telhas, sal, chumbo em barras, tijolos ladrilhos, cimento, ver-mouth, batatas, oca, productos chimicos, etc., etc.

As mercadorias importadas do Brazil, foram como os annos ante-riores, o café, cacão, fumo, couros, etc., etc.

Café

PAIZES DA PROCEDENCIA	1897	1897
	Kilogs.	Kilogs.
Brasil.....	14.923.619	10.490.443
Paizes da Asia.....	1.622.838	2.053.755
Guatemala.....	1.523.520	1.874.342
Possessões hespanholas.....	1.150.312	1.755.372
Venezuela.....	615.637	1.308.234
Haiti.....	646.543	551.214
Índias.....	1.193.513	1.238.720
Outros paizes.....	2.614.447	2.419.466
Total recebido em Marselha.....	24.290.429	21.691.546
Recebido em toda a França.....	174.118.045	121.881.967
Procedencia do Brazil.....	86.003.366	42.742.039

A importação total do café em França como podeis julgar pelo mappa acima foi no anno de 1897 de 174.118.045 kilogrammas e no anno de 1896 de 121.881.977 kilogrammas, por conseguinte, encontramos a favor de 1897, um augmento de 52.236.078 kilogrammas.

Destas sommas, foram importados do Brazil no anno de 1897, 86.003.366 kilogrammas e no anno de 1896, 42.742.039 kilogrammas o que dá um augmento para o anno de 1897, de 43.261.327 kilogrammas cuja somma é mais do dobro da importação do anno anterior.

A importação geral de café pelo porto de Marselha foi em 1897, de 24.290.429 kilogrammas, sendo provenientes do Brazil 14.923.619 kilogrammas. Comparando-a com a de 1896 que foi de 21.691.546 kilogrammas, dos quaes 10.490.443 kilogrammas provenientes do Brazil, notamos um augmento de importação deste producto por este porto de 2.598.883 kilogrammas, sendo do Brazil de 4.433.176 kilogrammas.

O augmento na importação do café do Brazil, teria sido muito favoravel aos fazendeiros si o preço do anno de 1896 que foi na média annual de 2 francos 33 centesimos, fosse mantido durante o anno de 1897, mas infelizmente soffreu uma baixa média de 0 franco 97 centesimos por cada kilogramma, visto o preço médio deste anno ter sido somente de 1 franco e 36 centesimos.

Depois do Brazil, os paizes que mais enviaram café no porto de Marselha, são os de Asia, Guatemala, possessões hespanholas, Índias holandezas, Haiti, Venezuela, etc., etc.

Cacão

PAIZES DE PROCEDENCIA	1897	1896
	Kilograms.	Kilograms.
Brasil.....	264.237	339.836
Guadalupe.....	47.881	13.545
Venezuela.....	37.941	116.932
Índias inglezas.....	6.213	27.527
Outros paizes.....	18.985	64.514
Total recebido em Marselha.....	375.307	562.354
Recebido em toda França.....	24.977.193	28.304.428
Provenientes do Brazil.....	4.704.676	4.247.964

A importação total deste producto em França, foi no anno de 1897, de 24.977.193 kilogrammas e no anno de 1896, de 28.304.428 kilogrammas.

Houve, por conseguinte, uma diminuição de 3.327.235 kilogrammas.

Da importação total, vieram do Brazil, em 1897, 4.704.676 kilogrammas, e no anno de 1896, 4.247.964 kilogrammas, o que dá a favor de 1897, uma differença para mais de 456.710 kilogrammas.

A importação geral pelo porto de Marselha foi em 1897, de 375.307 kilogrammas, sendo provenientes do Brazil 264.237 kilogrammas. Comparando-a com a importação de 1896 que foi de 562.364 kilogrammas, dos quaes 339.836 kilogrammas provenientes do Brazil, notamos que no anno de 1897 soffreu uma baixa por este porto de 187.047 kilogrammas, cuja diminuição relativa ao Brazil foi de 75.549 kilogrammas.

A média do preço annual desta mercadoria que foi de 1 franco e 47 centesimos por kilogramma no anno de 1896, elevou-se no de 1897 a 1 franco e 57 centesimos por kilogramma.

Depois do Brazil os paizes que mais forneceram cacão para Marselha, foram, como poderéis julgar pelo mappa acima, Guadalupe, Venezuela, etc.

Couros grandes

PAIZES DE PROCEDENCIA	1897	1896
	Kilograms.	Kilograms.
Brazil.....	180.181	27.977
Índias inglezas.....	2.209.766	3.502.841
Republica Argentina.....	162.805	891.726
Marrocos.....	1.860.914	1.124.147
Outros paizes da Africa.....	2.050.930	1.152.684
Total recebido em Marselha.....	6.464.596	6.699.374
Recebido em toda França.....	43.558.100	45.551.415
Provenientes do Brazil.....	4.649.670	6.608.597

A importação total de couros em França foi no anno de 1897, de 43.558.100 kilogrammas, e no anno de 1896 de 45.551.415 kilogrammas, soffrendo, por conseguinte, uma diminuição no anno de 1897 de 1.993.315 kilogrammas.

Da importação total deste artigo, foram provenientes do Brazil, no anno de 1897, 4.649.670 kilogrammas, e no anno de 1896, 6.608.597 kilogrammas, do que resulta uma differença para menos, no anno de 1897, de 1.958.927 kilogrammas.

A importação geral por este porto foi em 1897 de 6.464.596 kilogrammas, sendo provenientes do Brazil 180.181 kilogrammas. Comparando-a com a 1896, a qual foi de 6.699.374 kilogrammas, dos quaes somente 27.976 kilogrammas vieram do Brazil, notamos que houve no anno de 1897, uma diminuição de 234.778 kilogrammas, enquanto que a importação proveniente do Brazil teve um augmento de 152.205 kilogrammas.

A média annual do preço dos couros, que era no anno de 1896 de 1 franco e 29 centesimos por kilogramma, ficou estacionaria.

Estas mercadorias são recebidas em maiores quantidades das Índias inglezas, da Africa e do Rio da Prata.

Fumo

PAIZES DE PROCEDENCIA	1897	1896
	Kilograms.	Kilograms.
Brazil.....	111.146	94.362
Estados Unidos da America do Norte.....	1.939.085	2.509.994
Turquia.....	1.119.512	898.391
Algeria.....	791.091	979.812
Outros paizes.....	1.042.857	1.073.979
Recebidos em Marselha.....	5.003.691	5.556.538
Recebido em toda França.....	20.344.146	25.327.552
Provenientes do Brazil.....	1.155.259	888.602

A importação total do fumo em França foi no anno de 1897 de 20.344.146 kilogrammas, e no anno de 1896 de 25.327.552 kilogrammas. Soffreu, por conseguinte, o anno de 1897, uma diminuição de 4.983.456 kilogrammas.

Da importação total desta mercadoria, o Brazil forneceu, no anno de 1897, 1.155.259 kilogrammas, e no anno de 1896, 888.602 kilogrammas, o que dá a favor de 1897, 266.657 kilogrammas.

A importação por este porto foi em 1897, de 5.003.691 kilogrammas, sendo provenientes do Brazil, 111.146 kilogrammas. Comparando-a com a de 1896, a qual foi de 5.556.538 kilogrammas, dos quaes 94.362 kilogrammas provenientes do Brazil, notamos que o anno de 1897 soffreu uma diminuição de 552.847 kilogrammas, em quanto que a importação do Brazil foi superior á do anno anterior de 16.784 kilogrammas.

O preço, cuja média annual em 1896, foi de 1 franco e 34 centesimos, elevou-se no anno de 1897 a 1 franco e 53 centesimos.

Os paizes que maiores quantidades enviaram de fumo para o porto de Marselha, foram os Estados Unidos da America do Norte, a Turquia, e varios paizes da Africa.

Borracha

PAIZES DE PROCEDENCIA	1897	1896
	Kilograms.	Kilograms.
Brazil.....	»	»
Paizes d' Africa.....	232.069	205.168
Paizes d' Asia.....	53.146	61.896
Recebido em Marselha.....	335.215	267.064
Recebido em toda França.....	4.653.268	5.137.010
Provenientes do Brazil.....	1.485.930	1.609.912

A importação total de borracha em França foi de 4.653.268 kilogrammas no anno de 1897, e de 5.137.010 kilogrammas no de 1896. Houve, pois, diminuição de 483.742 kilogrammas no anno de 1897.

Desta importação total vieram do Brazil em 1897 1.485.930 kilogrammas, e em 1896, 1.609.912 kilogrammas, apresentando deste modo uma diminuição no anno de 1897, de 123.982 kilogrammas.

Marselha, durante o anno de 1897, recebeu 335.215 kilogrammas, e tanto este anno como o precedente, não recebeu este porto um só kilogramma deste producto proveniente do Brazil, tendo sido a importação proveniente da Africa e da Asia.

O preço médio da borracha elevou-se de 6 francos que era no anno de 1896, a 7 francos por kilogramma no anno de 1897.

Madeira

As madeiras de marcenarias recebidas em França durante o anno de 1897 foram de 19.706.335 kilogrammas, dos quaes 2.986.291 kilogrammas provenientes do Brazil.

No anno de 1896, entraram em França somente 17.757.211 kilogrammas, sendo provenientes do Brazil 2.183.895 kilogrammas.

O porto de Marselha, no anno de 1897, importou 3.033.369 kilogrammas provenientes da Africa, das Indias, Venezuela e Rio da Prata.

No mesmo anno recebeu-se neste porto

1º, 1.252.747 kilogrammas de pão de acajú provenientes do Mexico e da Africa;

2º, 186.780 kilogrammas de pão odorifero provenientes das Indias e Uruguay;

3º, 6.709.986 kilogrammas de pão vermelho para tinturas, provenientes do Mexico, Guadalupe, Martinica, etc. De todas estas qualidades de madeira nem uma foi procedente do Brazil.

Os seus diferentes preços variaram entre 0,27 centesimos e 1 franco e 10 centesimos por kilogramma.

RESULTADOS PRODUZIDOS PELA SUPPRESSÃO DOS TRACTADOS DE COMMERCIO EM FRANÇA

Depois de sérias investigações sobre os resultados produzidos pela suppressão dos tractados de commercio desde 1892, o Sr. Yves Guyot, antigo ministro do commercio de França, publicou um trabalho no qual expõe uma serie de quadros demonstrativos pondo em evidencia a diminuição soffrida pelo commercio francez desde que o regimen proteccionista foi posto em vigor; expõe dados estatísticos que não podem deixar pairar duvida alguma no espirito de qualquer observador imparcial.

A comparação entre o commercio da França e o de outros paizes com os quaes ella manteve relações durante os dois periodos de 1887—1891 e 1892—1896, prova abundantemente o que o dito economista intitula o *onus do protecționismo*.

Quando um paiz estabelece direitos aduaneiros sobre mercadorias que elle não necessitaria, condemna os seus habitantes a pagal-as mais caro, e portanto os fundos que dispõe para as suas compras são reduzidos da importância dos impostos que elle tem a pagar. Si a todos os impostos arrecadados em França incluíssemos os direitos de Alfandega durante o periodo de 1887—1891, que foram de 1.806.200.000 francos obteriamos uma média annual de 361.200.000 francos. Durante o periodo de 1892—1896, 2.168.200.000 francos, média annual de 433.400.000 francos. O augmento médio foi, por conseguinte, de 72.000.000 por anno ou 19 %.

Foi este o accrescimento que votara com grande entusiasmo a maioria do parlamento francez, além dos premios concedidos ás construcções navaes (em compensação dos direitos aduaneiros) dos premios destinados á sericicultura, á filatura, á cultura do linho, do canhamo, etc., etc.

Quando os partidarios do protecționismo votam um direito aduaneiro novo, elles concedem novos recursos ao Estado, mas ao mesmo tempo favorecem na mesma proporção os productores do paiz, deixando-os vender no mercado, mercadorias similares pelo mesmo preço que as provenientes do estrangeiro, as quaes pagam direito. Os proteccionistas teriam podido isentar de todo e qualquer direito as mercadorias que a França não produz e decretar outros aquellas que ella pôde produzir sufficientemente para o seu consumo, mas os deputados para obterem maioria de votos nos projectos concernentes aos seus districtos fizeram mutuamente concessões, prejudicando deste modo o seu paiz, submettendo a direitos artigos que a França não produz e dos quaes ella muito necessita.

Por uma publicação feita pelo ministro da fazenda, vê-se o progresso das despesas totaes ordinarias e extraordinarias orçamentarias. De 3.100 milhões de francos em 1893, ellas elevaram-se a 3.842 milhões em 1893 para descer a 3.462 milhões no anno de 1897.

Leon Say, celebre economista, avalia a 1.500 milhões de francos o augmento de contribuição motivado pelas tarifas de 1892.

Para mostrar quão enormes são os direitos, podemos tomar por exemplo o trigo, de cujo producto se faz em França um consumo enorme e que paga 7 francos por 100 kilogrammas.

O ministro da agricultura, no dia 15 de fevereiro de 1894, pronunciou estas palavras: A França é que tem sobre o trigo o mais elevado direito de todos os paizes, exceptuando-se a Hespanha. E', pois, sobre o mercado francez que o trigo obtem o maior preço, de sorte que, tomando-se em consideração a produção, a quantidade necessaria para semear e a empregada pela industria, a França vê-se obrigada a importar 20 milhões, pouco mais ou menos, de quintaes

para supprir ao que lhe falta para o consumo do paiz. Ora, o direito não tem somente acção sobre o trigo importado; elle se refere igualmente sobre o trigo produzido e vendido em todos os mercados do paiz. A quantidade consumida pelas pessoas que não o cultivam e que tem de compral-o, é, pouco mais ou menos, de 59 milhões de quintaes, sendo 39 provenientes do paiz e 20 do exterior.

O direito de 7 francos por quintal ou 100 kilogrammas sobre estes 59 milhões produz 413 milhões de francos pagos pelos que não cultivam este producto. Devemos notar que:

1º, esta quantia alcançou quasi o total geral das cobranças que devem effectuar as alfandegas de toda a França no anno de 1898, para todos os objectos submettidos ao pagamento de direitos;

2º, mais do dobro do total dos direitos sobre os vinhos, cidros e cerveja;

3º, representa por si só mais de duas terças partes dos juros da divida consolidada;

4º, é quasi os dous terços do orçamento do exercito.

Eis, pois, o que se nota na politica proteccionista.

Os direitos ditos protectores são taxas incluídas no preço da mercadoria, por conseguinte, pagas pelos proprios consumidores francezes. No entanto, em todos os paizes os proteccionistas agitam-se e geraes são as suas manifestações. Todos reivindicam protecção; consequencia da propaganda feita pelos francezes que procuraram um argumento contra o commercio da livre-troca.

Os direitos aduaneiros podem proteger o mercado interior de um paiz, isto quanto ao que diz respeito aos seus habitantes, mas deixam neste caso de ser uma influencia nos mercados exteriores, onde se exerce a concorrência com paizes que podem talvez produzir mais barato.

Foi muito propalado que as tarifas de 1892 assegurariam a estabilidade commercial, quando, pelo contrario, como muito bem diz E. Brelay, ellas organizaram a instabilidade.

Apezar da França ser tratada por quasi todos os paizes como nação mais favorecida, o seu commercio e a sua industria queixam-se do encargo que os direitos aduaneiros dos outros paizes impoem aos seus productos; mas pergunto eu, qual é a nação que impõe um direito enorme sobre o café, direi mesmo direito prohibitivo, sobre mercadoria que ella não produz e da qual muito necessita, si não é a propria França?

Existem actualmente perante o parlamento algumas proposições e projectos tendentes a modificar essas tarifas, mas, entretanto, todos aquelles que se occupam de questões commerciaes não querem o commercio da livre troca sem restricções, elles reclamam antes tractados de commercio que os protejam contra a elevação dos direitos aduaneiros exorbitantes e contra os caprichos de maiorias parlamentares apaixonadas e ignaras. Os tractados que elles pedem deram boas provas em França durante 20 annos.

E' em grande parte graça a esses tractados que ella pôde atravessar a formidavel crise de 1870. A experiencia foi decisiva ao seu favor ainda que a politica proteccionista não trouxesse consigo sinão a inquietação, o desequilibrio, a incerteza e mesmo a confusão.

A differença entre a média annual do periodo de 1887-1892 e do de 1892-1896 foi em França para a exportação de 5.50 % para menos e para a importação de 10 %.

Só na Hespanha e na Italia houve maior diminuição na importação que em França. Tendo a Inglaterra e a Alemanha durante este periodo, augmentado consideravelmente o seu commercio, a França acompanhou todas as outras nações na baixa que ellas soffreram durante esse mesmo periodo.

Muitas pessoas pensam que as transacções são insignificantes entre paizes de produções similares, mas a experiencia demonstra que os maiores negocios que faz a França são justamente com os paizes que possuem maior numero de manufacturas e industrias mais desenvolvidas. Dous paizes podem produzir objectos do mesmo nome mas que não possuem as mesmas qualidades; estes dous paizes compram reciprocamente estes objectos um do outro. Por exemplo: A Inglaterra e a Belgica, possuindo o mesmo genero de cultura e de industria, fazem entre ellas o maior commercio internacional.

Em resumo, ao passo que a França lança-se corpo e alma no regimen proteccionista, a Alemanha despreza o systema politico de 1879 e regressa aos tractados de commercio.

No anno de 1891, a Alemanha contrahi tractados com a Austria, Italia, Suissa e Belgica e em 1894 com a Russia, a Servia, a Romania é devido a essas relações que ella tem obtido uma grande expansão nas suas relações commerciaes e no seu desenvolvimento.

A exportação das mercadorias na Austria, tendo beneficiado da tarifa desde 1º de fevereiro de 1892, progrediu de 687 % entre 1892 e 1895.

E' nestes factos que os homens de Estado devem meditar, e si os economistas não podem por ora obter o commercio da livre troca que elles reivindicam, a titulo de transacção, pedem pelo menos o regresso ao regimen das convenções commerciaes.

A França não pôde queixar-se por ter continuado suas relações com a Suissa e o mesmo deve fazer com o Brazil e outros paizes, instituindo o regimen que durante 20 annos contribuiu com tanta efficacia para o seu desenvolvimento economico.

CONVENIENCIA DE UM TRATADO DE COMMERCIO COM A FRANÇA

Acredito que o meu relatório tornar-se-hia incompleto si não solicitasse a vossa attenção sobre a conveniencia que poderia actualmente existir para o nosso paiz em que as relações commerciaes com a França fossem reguladas seja por meio de um tratado de commercio ou mesmo por um simples convenio.

As pessoas que occupam-se de questões commerciaes não podem deixar de notar que em todos os paizes as commissões aduaneiras funcionam permanentemente procedendo a constantes pesquisas nas suas tarifas com o fito unico de encontrar artigos que mais vantajosamente possam dar lugar a modificações nos seus direitos. A attenção dos parlamentos é muitas vezes chamada, seja administrativamente seja pelos seus proprios membros sobre assumptos cujo unico intento é favorecer o commercio.

A questão commercial acha-se hoje em toda parte na ordem do dia. Todos os governos occupam-se destas questões levados pelas camaras de commercio, que zelam de seus deveres e ciosas de suas prerogativas, não cessam de dirigir-se ás camaras e aos ministros sob a jurisdição dos quaes acham-se collocadas.

Escolas de commercio são fundadas em todos os paizes; bolsas de commercio são distribuidas como premios nos lyceus aos alumnos que mais se distinguem em seus exames. Tudo enfim denota um trabalho continuo para o desenvolvimento deste ramo de actividade. É uma lucta geral na qual tomam parte todas as nações civilizadas e que tornou-se o objectivo de grande parte dos homens de governo. De toda a parte surgem homens de opiniões firmes que fazem-se uma reputação, dedicando-se completamente a uma idéa que chegam a desinvolver á força de persistencia. A ingratitude do trabalho não os afugenta e do mesmo modo a fortuna favorece os audaciosos muitas vezes tambem ella sorri aos tenazes.

Cada paiz procura obter vantagens mas com a certeza de conceder outras em compensação. O ponto mais delicado é poder encontrar uma formula que permita entrar em relações, enfim dar o primeiro passo afim de acabar com as dilacões.

Acredito que é este o momento o mais propicio, o mais opportuno para nós brasileiros tratarmos de um arranjo commercial com a França.

Agora que a questão melindrosa entre esta nação e o Brazil acha-se em mãos do arbitrio livremente escolhido por ambas, julgo que chegou o momento mais favoravel para obtermos vantagens em troca de todas as concessões que nos seja permittido outorgar sem grande perturbação no nosso systema aduaneiro.

Entre os productos exportados directamente do Brazil alguns delles somente, o café e o cacão, são submettidos a um direito de alfandega muito elevado em França. Ora, são justamente estes artigos que formam o principal elemento de nossa exportação neste paiz.

O interesse dos nossos productores seria de vender em maior quantidade e em condições remuneradoras os seus productos naturaes.

Ora si o Brazil pudesse obter uma redução nos direitos arrecadados pelas alfandegas da França sobre estas mercadorias, o seu consumo muito augmentaria, porque o francez mais que outro povo habitua-se cada vez mais a estas bebidas. Os preços actuaes dos cafés, não comprehendidos os direitos de alfandega, baixaram desde 2 annos para cá de 50%, no entretanto o mercado a varejo quasi nenhuma alteração soffreu e os consumidores pouco beneficiaram desta redução.

Não podemos ter a pretensão de obter diminuições sobre os direitos percebidos por alfandegas estrangeiras sobre os nossos productos sem conceder-lhes como trocas desses proveitos diminuição em nossa tarifa para as suas mercadorias, o que nos seria facil, visto ella fornecer amplamente material a compensações.

Actualmente somos tributarios do estrangeiro por uma quantidade insuperavel de artigos dos quaes não podemos nos privar, visto serem elles de primeira necessidade; emquanto que os estrangeiros não nos compram senão um numero muitissimo limitado de nossos productos.

Não seria difficil fazermos algumas reduções sobre certas e determinadas mercadorias para obtermos compensação sobre os nossos productos exportados, que formam a base de nossa riqueza nacional.

Parece-me difficil não podermos subjugar todas as resistencias que poderíamos encontrar demonstrada a importancia que o nosso paiz adquire de dia para dia, que não pôde deixar de augmentar em um tempo proximo.

Um mercado de 17 milhões pouco mais ou menos de habitantes não pôde ser desprezado principalmente tratando-se de um paiz novo, como é o nosso, e cujas necessidades tendem a augmentar com o desejo do bem estar que muito tem-se desenvolvido entre nós e que criou novas necessidades das quaes beneficiarão os paizes que nos auxiliarem a satisfazer-as.

Todos os povos civilizados são hoje solidarios. Nenhuma descoberta ou innovação torna-se actualmente proveitosa a um só paiz. Toda a idéa nova desenvolve-se com uma espantosa rapidez e sob pena de declinar é necessario seguir o movimento geral que incita todos os povos ao seu maior desenvolvimento intellectual e commercial. Por isso somos moralmente obrigados a não ficar estacionarios. Devemos encontrar todos os nossos esforços e toda a nossa vontade em prol do desenvolvimento commercial de nossa patria.

Diminuindo os direitos sobre mercadorias estrangeiras que nos são indispensaveis, devido aos novos costumes contrahidos e que são a consequencia de uma civilização mais refinada, augmentaremos o nosso commercio interior. Adquirindo reduções sobre os direitos percebidos no estrangeiro sobre os nossos productos vegetaes que a moda e

em seguida o gosto desenvolveram consideravelmente o consumo no exterior, favoreceremos enormemente os nossos productores que poderão esperar ver um dia o preço do café tornar-se mais remunerador e mais de conformidade com o custo da manutenção de suas propriedades. Parece-me que é essa uma questão a estudar com attenção e de cujo resultado poderemos esperar consequencias as mais favoraveis, para as finanças de nosso paiz.

VOLUMES POSTAES

Considerando como medida urgente e acreditando que o estabelecimento de um convenio entre o Brazil e a França sobre os «Volumes Postaes» trará grandes vantagens ao nosso paiz, peço licença, Sr. Ministro, para entrar em certas considerações a respeito.

Este meio de remessa tem tomado um enorme desenvolvimento em pequeno espaço de tempo, o que prova a sua necessidade.

Primitivamente praticado no interior mesmo de certos paizes, esta medida foi em pouco tempo adoptada entre diferentes nações da Europa e da America e hoje é empregada pela quasi totalidade, o que é mais uma prova de sua utilidade.

Até hoje o Brazil não aceita nem remette volumes postaes a preço reduzido e de um peso minimo determinado.

Durante o anno de 1897 partiram do porto de Marselha, 762.021 volumes postaes de um peso total 2.798.432 kilogrammas e entraram 6.421 volumes pesando 24.151 kilogrammas. Devo fazer-vos notar que este movimento teve lugar somente com o Exterior. Estas expedições facéis, economicas e isentas dos vexames das alfandegas locais tem uma importancia capital sob o ponto de vista do futuro no desenvolvimento das trocas commerciaes entre os diferentes paizes, permittindo ficar conhecidos, mediante um preço minimo, productos cuja necessidade pôde ser reconhecida e que ficariam ignorados sem a facilidade de mutuamente poder-se enviar amostras.

No começo, o maximo do peso, envolucro comprehendido, era só de 3 kilogrammas, mais tarde foi estabelecido um outro de 5 kilogrammas e hoje possuímos mais um terceiro de 10 kilogrammas; existindo deste modo tres categorias de volumes postaes, de 3, 5 e 10 kilogrammas cada um. Seria de grande utilidade actualmente para os nossos commerciantes e mais tarde para o nosso commercio em geral, que o Brazil pudesse como muitos outros paizes da America do Sul, possuir esta facilidade de poder receber e enviar volumes postaes cujo preço é insignificante, seja qual for a distancia a percorrer.

Diariamente novas nações a'herem a este meio pratico e de grandes vantagens ao commercio. Logo esta medida será praticada entre a Russia e a França e estes paizes esperam muito bom resultado dessa troca mutua de suas mercadorias.

EMIGRAÇÃO

Durante o anno de 1897, o numero de passageiros de 3ª classe que sahiram pelo porto de Marselha com destino ao Brazil foi de 1.796. Esta é a somma resultante das listas de passageiros visadas neste consulato.

O preço da passagem, sendo o mesmo tanto para o Rio e Santos como para Buenos Aires, é provavel que, passageiros que, tomando aqui o seu bilhete para este ultimo porto, resolvam, durante a sua viagem ficar no Rio ou vice-versa.

Não podemos, por conseguinte, dar grande importancia a uma estatística que, sendo ella exacta, no momento da sahida dos vapores perde o seu valor na sua chegada ao Brazil.

A emigração para o Brazil continúa como sempre muito insignificante.

As decisões ministeriaes prohibindo a emigração official, continuando a vigorar e sendo as ordens do governo francez executadas sempre com o maior vigor, submettendo os passageiros de 3ª classe a medidas mesmo vexatorias, as pessoas que poderiam ter a idéa de expatriar-se ficam desanimadas perante taes medidas.

Limito-me, pois, sobre este assumpto em confirmar o que, nos meus relatorios annuaes, dissei aos meus illustres collegas que me precederam na séde deste consulato.

Saude e fraternidade.—O consul, Dr. José Marcellino de Moraes Barros.

N. 1.—Mappa das embarcações que entraram neste porto de Marselha vindas do Brazil, no anno de 1897

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS DONDE PROCEDEM	PORTO ONDE EN- TRARAM	NUMERO DE TO- NELADAS	EQUIPAGEM	VALOR FRANCOIS
34	Estrangeiras	Rio, Santos, Bahia	Marselha	66.800	2.636	
3	»	Belem	»	6.185	224	
2	»	Belem, Manáos	»	4.119	151	
39				77.104	3.011	22.332.220

Consulato dos Estados Unidos do Brazil, em Marselha, 20 de setembro de 1898.—O consul, Dr. José Marcellino de Moraes Barros.

N. 2—Mappa das embarcações que sahiram do porto de Marselha para os do Brazil, no anno de 1897

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS DONDE PROCEDEM	PORTOS PARA ONDE FORAM	NUMERO DE TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR FRANCOS
29	Estrangeiras	Marselha	R. Janeiro, Santos	57.896	2.336	
24	»	»	Rio de Janeiro	13.864	289	
4	»	»	Santos	5.598	110	
4	»	»	Belem e Manãos	8.238	299	
3	»	»	Manãos	6.420	216	
64				92.016	3.250	9.653.990

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Marselha, 20 de setembro de 1898.—O consul, Dr. José Marcellino de Moraes Barros.

N. 3—Mappa dos generos importados do Brazil durante o anno de 1897

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇO MÉDIO DO ANNO
	Kilogrammas	100 kilos	Kilogrammas	Francos
Cacáo.....	»	150 francos	264.287	1.57
Café.....	»	156 francos	14.923.655	1.36
Chifres.....	»	isentos	12.800	0.80
Couros seccos salgados.....	»	»	180.181	1.29
Fumo em folha..	»	»	111.146	1.53
Fumo preparado.	»	»	641	17
Outros productos.....	»	varios	24.350	varios
			15.517.060	22.332.220

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Marselha, 20, de setembro de 1898.—O consul, Dr. José Marcellino de Moraes Barros.

Mappa dos generos exportados do porto de Marselha, para os do Brazil, durante o anno de 1897

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇO MÉDIO DO ANNO	GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇO MÉDIO DO ANNO
Amianto em obras.....	Kilogrms.		2.000		Leques.....	Kilogrms.		811	50.80
Animaes vivos.....	»		2.200	varios	Licores.....	»		6.644	1.75
Arroz.....	»		5.600	0.27	Louça.....	»		64.942	4.10
Assucar.....	»		2.252	0.32	Lã em obras.....	»		249	varios
Azeite doce.....	»		79.176	1.70	Linho em obras.....	»		12.797	»
Alcool.....	»		6.057	1.50	Manteiga.....	»		20.857	2.85
Agua mineral.....	»		66.095	0.15	Massas.....	»		30.148	0.56
Algodão em obras.....	»		2.149	varios	Madeiras em obras.....	»		77.188	2.10
Batatas.....	»		433.290	0.08	Mercearia.....	»		1.233	varios
Chouriços.....	»		6.142	2.40	Mechas.....	»		1.585	3.50
Conservas.....	»		600	1.90	Marmore.....	»		41.000	1.75
Cereaes.....	100 kilogs.		63.171	27.25	Machinas.....	»		168.745	1.50
Café, chá.....	kilograms.		62	varios	Oleos.....	»		47.323	0.50
Canela.....	»		559	1.10	Oca.....	»		231.513	0.06
Chapões.....	»		12.628	32.00	Ouivresaria.....	Grammas		38	5.40
Cordames.....	»		634	1.15	Obras de cesteiro.....	kilog.		23	varios
Cortica de soveiro.....	»		340	6.15	Peixes em conserva.....	»		568	2.40
Confeitarias.....	»		2.743	1.10	Pimenta.....	»		8.215	0.96
Cartuchos.....	»		395	4.10	Perfumaria.....	»		3.298	35 f a 1450 f
Chrystaes em obras.....	»		261.639	varios	Productos pharmaceuticos	»		9.273	13.50
Cal.....	100 kilogs.		82.110	2.20	Ditos chimicos.....	»		269.767	24.47
Cimento.....	»		620.00	3.20	Papel.....	»		32.506	0.40
Chumbo em linguados.....	»		1.881.900	35.20	Photographias.....	»		32	38.10
Dito em obras.....	kilograms.		9.524	0.62	Peltes preparadas.....	»		8.340	13.66
Cobre em obras.....	»		12.405	7.50	Polvora.....	»		170	1.50
Coberturas de lã.....	»		37.339	13.50	Plantas vivas.....	»		3.597	1.50
Enxofre.....	100 »		126.430	13.80	Queijos.....	»		11.424	1.40
Farinha.....	»		37.000	42.80	Relojaria.....	»		567	varios
Fructas seccas.....	kilog.		36.439	1.10	Roupa branca.....	»		889	»
Fumo preparado.....	»		2.119	16.45	Dita feita.....	»		977	»
Ferro em obras.....	»		118.292	2.15	Sal.....	100 kil.		6.995.200	1.50
Gomma.....	»		3.187	1.20	Sabão.....	»		19.603	0.40
Gesso.....	»		220.000	0.10	Seda em obras.....	»		68	varios
Impressos.....	»		451	3.80	Telhas.....	mille.		21.589.570	80.40
Instrumentos de musica..	11 pianos		3.300	varios	Tijollos cimento.....	»		628.035	35.40
Dito de optica.....	»		234	»	Ditos ordinario.....	kilog.		1.221.530	0.10
Leite condensado.....	kilog.		7.692	0.60	Vinhos.....	»		508.601	1.10
Legumes seccos.....	»		34.512	0.30	Vinagre.....	»		40	0.38
Dito frescos.....	»		14.707	0.38	Vela de cera.....	»		201	1.20
Livros.....	»		56.564	4.80	Zinco em obras.....	»		2.410	varios
Somma.....								36.272.146	9.653.990 f

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Marselha, aos 20 de setembro de 1898.—O Consul, José Marcellino de Moraes Barros.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil — N. 7 — 3ª Secção —
Rozario de Santa Fé, 29 de outubro de 1898.

Transmitto-vos inclusos os mappas do movimento commercial e da navegação entre portos do Brazil e o desta cidade durante o terceiro quartel do corrente anno, acompanhados de ligeiras informações correlativas.

Saude e fraternidade. — A. Araujo Silva. — Ao Exm. Sr. General Dionyzio E. de Castro Cerqueira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Commercio e navegação entre portos do Brazil e o do Rozario de Santa Fé durante o 3º trimestre de 1898

Apenas nove navios entraram neste porto, com procedencia directa de portos brasileiros, durante o ultimo trimestre, e todos em lastro, sendo tres delles os vapores da linha nacional do Alto Paraguay.

Em igual trimestre do anno passado o numero dessas entradas foi de 41, inclusos seis daquelles vapores. A importancia de differença havida, entretanto, é mais apparente que real, pois o avultamento dessas entradas repousa na circumstancia de tocarem, ou não, os navios, em sua viagem para este porto, primeiramente no de Buenos Aires, deixando naquelle caso, de dar entrada nesta repartição e, portanto, de figurar neste trabalho.

Houve no trimestre 42 sahidas de navios para portos brasileiros contra 52 annotadas em igual periodo de 1897.

Apezar da differença de 10 navios para menos este anno, differença que corresponde a 4.922 toneladas, o valor da exportação foi superior em £ 20.195, como se vê em seguida :

Valor exportado no 3º trimestre de 1897..	£ 97.311
Idem, idem, idem 1898.....	£ 117.506
Differença.....	£ 20.195

A differença de valor acima notada provém quasi totalmente do avaloramento da moeda fiduciaria, cuja depreciação no trimestre

foi menor em um 30 % que no mesmo periodo do anno anterior ; e não de augmento na quantidade dos generos exportados, como é facil verificar do seguinte quadro:

GENEROS EXPORTADOS	UNIDADES	NO 3º TRIMESTRE DE 1897	NO 3º TRIMESTRE DE 1898	DIFERENÇAS EM 1898
Alfafa.....	Tonelada	8.969	6.136	— 2.833
Batatas.....	Kilogr.	12.000	3.800	— 8.200
Farelo.....	»	370.000	40.000	— 330.000
Farinha de trigo...	»	1.441.072	1.912.464	+ 441.392
Milho.....	»	3.264.916	180.420	— 3.084.496
Trigo.....	»	14.227.704	14.376.571	× 148.867
Animaes lanares....	Cabeça	100	—	— 100
Idem vaccuns.....	»	479	—	— 479

O estado do commercio e das industrias nesta provincia é geralmente mais satisfactorio que nos dous ultimos annos.

Existem fundadas esperanças de uma colheita excepcional este anno, tendo sido quasi nulos os estragos produzidos pelos gofanhotos ás sementeiras e de particular benignidade os habituaes phenomenos atmosfericos.

Estas favoraveis condições naturaes, unidas á calme e tranquillidade internas, que parecem asseguradas, contribuem a arraigar as esperanças do proximo reflorecimento economico desta provincia, uma das mais fertes e adeantadas da Republica.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, no Rozario de Santa Fé, 29 de outubro de 1898. — A. Araujo Silva, Consul.

N. 1.—Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brazil e o do Rozario de Santa Fé durante o 3º trimestre de 1898

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	3	1.062	93	—
Estrangeiras.....	6	8.348	166	—
Total.....	9	9.410	259	—

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	3	1.264	117	£ 297
Estrangeiras.....	39	50.533	1.150	£ 117.209
Total.....	42	51.797	1.267	£ 117.506

N. 1 A

EFFECTIVO DAS:	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM
Entradas.....	9	9.410	259
Sahidas.....	31	38.874	858

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, no Rozario, 22 de outubro de 1898. — Araujo Silva, Consul

N. 3 — Preço corrente e quantidades dos generos exportados do Rozario de Santa Fé para portos do Brazil durante o 3º trimestre de 1898

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADES EXPORTADAS	PREÇOS		
				Julho	Agosto	Setembro
Alfafa.....	Tonelada	Nullos	6.136	\$18.00 a \$19.00 por ton.	\$19.00 a 22.00 por ton.	O mesmo
Batatas.....	Kilogr.	»	3.800	\$0.30 a \$1.00 por 10 ks.	O mesmo	»
Farelo.....	»	»	40.000	\$3.00 a \$3.30 por 100 ks.	»	»
Farinha de trigo	»	»	1.912.464	\$12.00 a \$18.00 por 100 ks.	\$10.00 a 16.50 por 100 ks.	\$9.00 a \$14.50 por 100 ks.
Milho.....	»	»	187.420	\$3.15 a \$3.60 por 100 ks.	\$3.20 a 3.40 por 100 ks.	\$3.00 a \$3.20 por 100 ks.
Sebo.....	»	4 %	8.000	\$19.00 a \$20.00 por 100 ks.	O mesmo	O mesmo
Trigo.....	»	Nullos	14.376.371	\$8.30 a \$5.50 por 100 ks.	»	\$7.80 a \$8.30 por 100 ks.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, no Rozario, 24 de outubro de 1898.— *Araujo Silva*, Consul

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no Rozario de Santa Fé no 3º trimestre de 1898

CAMBIOS			
DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Inglaterra.....	d. 47 9/16 a 47 1/2 por \$ m/n ouro	d. 47 9/16 por \$ m/n ouro	d. 47 5/8 a 47 3/4 por \$ m/n ouro
França.....	fr. 5.01 a 5.01 1/2 por \$ m/n ouro	fr. 5.00 1/2 por \$ m/n ouro	fr. 5.01 a 5.02 1/2 por \$ m/n ouro
Allemanha.....	m 4.06 1/2 por \$ m/n ouro	O mesmo	m. 4.07 a 4.08 1/2 por \$ m/n ouro
Brazil.....	d. 7 7/8 a 7 3/4 por 1\$000	d. 7 5/16 por 1\$000	d. 7 5/16 a 7 7/8 por 1\$000

TAXA DE DESCONTOS			
ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Nos Bancos.....	7 a 8 %	O mesmo	O mesmo
Em praça.....	Convencional	»	»

PREÇO DO FRETE			
DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Santos.....	\$2.40 a \$2.60 ouro por tonelada	O mesmo	O mesmo
Rio de Janeiro.....	\$2.40 a \$2.50 ouro por tonelada	»	»
Liverpool.....	sh. 18 a 22 por tonelada (2240 lbs.)	»	»
Nova-York.....	d. 4.00 por tonelada	»	»

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, no Rozario, 24 de outubro de 1898.— *Araujo Silva*, Consul.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de 1 a 25 de novembro de 1898.....	5.846:129\$957
Idem do dia 26.....	386:047\$760
	6.232:177\$717
Em igual periodo de 1897.....	6.667:294\$800

RECEBEDORIA

Rendimento de 1 a 25 de novembro de 1898.....	889:204\$032
Idem do dia 26.....	39:543\$141
	928:752\$173
Em igual periodo de 1897.....	669:311\$030

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 26 de novembro de 1898.....	24:435\$541
Idem de 1 a 26.....	418:939\$477

NOTICIARIO

Caixa Economica e Monte de Socorro—Funcionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal.

Eoi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Em seguida o conselho occupou-se de assumptos referentes aos serviços dos estabelecimentos.

Escola Polytechnica—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Desenho geometrico e elemental—Approvados: plenamente, Pedro da Costa Azevedo e Celesto Teixeira Lima; simplesmente, Almo-rio de Moura e Mario Castilho do Espirito Santo. Houve dous reprovados.

Curso geral — Calculo — Approvados simplesmente, José de Almeida Campos Junior e Oscar Furquim Werneck de Almeida. Houve um reprovado e um retirou-se.

Geometria descriptiva — Approvados simplesmente, Manoel Ribeiro de Almeida e Lui Carlos da Fonseca.

Physica experimental — Approvado com distincção João Noronha dos Santos.

Mecanica racional — Approvados: plenamente, Annibal da Costa Pereira e Hostilio Pereira de Novaes; simplesmente, Raul Eloy dos Santos e José Rodrigues de Moraes Jardim.

Chimica inorganica — Houve dous reprovados. Um não compareceu.

Curso de engenharia civil—Construcção—Approvados: plenamente, Americo Furtado de Simas; simplesmente, João Jercynmo Pacheco Pereira e Antonio Ribeiro da Silva Vasconcellos. Houve um reprovado.

Hydraulica—Approvados: plenamente, Eugenio de Andrade Dodsworth e Augusto Agostinho Pinheiro; simplesmente, Americo Gomes Villela. Houve um reprovado.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Resumo meteorologico da estação central no morro de Santo Antonio, no dia 25 de novembro de 1898 (sexta-feira):

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosfera	Especie de nuvens	Quantidade de nuvens
	m/m	°	m/m	%				
1/2 n.	753.30	20.8	15.24	89.0	NE	—	—	—
3 a.	751.61	20.3	15.55	88.0	E	—	—	—
6 a.	751.65	20.4	15.81	89.0	N	Claro.	CS. C. K	9
9 a.	751.43	24.7	17.49	75.7	N	Idem.	CS. C. K	9
1/2 d.	750.52	29.4	19.85	65.0	N	Idem.	K. CK. C	7
3 p.	748.49	30.4	20.21	68.0	SSE	Idem.	CS. K	9
6 p.	748.41	29.5	20.76	67.5	SSE	Encoberto.	CS. C. SK	10
9 p.	752.21	22.1	18.00	91.0	WSW	Temp.pest.º	..	10
Temperatura maxima exposta.....								33°2
» » á sombra.....								32°0
» minima.....								20°0
Evaporação em 24 horas á sombra.....								2m/m6
Duração do brilho solar.....								8h.18

Observações

A's 6 h. 15 m. p. sentiu-se trovão ao N apercebendo-se um vivo relampago ao W. A's 6 h. 30 p. manifestaram-se com mais intensidade os relampagos de W a NW. A's 7 h. 00 m. p. os relampagos generalisaram-se de NW a SW. Continuou-se a sentir trovoadas longirqua. A's 8 h 30 m. p. começou a soprar vento impetuoso de WSW.

A's 8 h. 45 m. p. principiou a cair chuva que ás 8 h. 50 m/s tornou-se copiosa e torrencial persistindo o mesmo vento, e recrudecendo simultaneamente a trovoadas com incas-lantes e vivissimos relampagos percebendo-se mesmo a queda de algumas bellas faiscas electricas: Estes phenomenos ainda se produziram depois de 9 h. p.

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico—Dia 24 de novembro de 1898

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	755.7	21.7	84	NW 2 1.	Nublado..
10 m.	755.8	21.8	77	SSE 7.1.	Encoberto.
1 t.	754.4	22.0	75	SE 9.1.	Idem.
4 t.	752.9	22.0	73	SE 5.9	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: enegrecido 43.6; prateado, 30.7.

Temperatura maxima, 24.7.

Temperatura minima, 20.0.

Evaporação em 24 horas, 2.8.

E no dia 25 de novembro:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	751.9	22.4	79	N 1.4.	Encoberto
10 m.	752.5	24.7	81	NW 2.6.	Nublado.
1 t.	749.9	31.6	57	N 1.3.	Idem.
4 t.	748.2	23.6	66	S 3.3.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: enegrecido 56.0; prateado, 41.5.

Temperatura maxima, 33.7.

Temperatura minima, 10.2

Evaporação em 24 horas, 2.5

Correio—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes piquetes:

Pelo *Minus*, para Bahia, Marselha e Genova, recebendo impressos até as 18 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo *Itatiba*, para Paranaguá e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo até as 7.

Pelo *British Prince*, para Nova York, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o exterior até as 12, objectos para registrar até as 10.

— Amanhã:

Pelo *Itaquí*, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Belleiden*, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *oragany*, para Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Aguimard*, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o interior até as 2 1/2, ditas com porte duplo até as 3, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Tupy*, para o Ceará, Macaé e Mossoró, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

— Afim de prestar esclarecimentos, convida-se a comparecer na 7ª secção desta repartição o remittente de uma carta para Domingos Francisco Gonçalves, correio de Amares por Caldeias, Cobas, freguezia de S. Lourenço de Paranhos, Portugal.

Obituário—Sepultaram-se no dia 23 44 pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso.....	1
Febres diversas.....	3
Outras causas.....	40

— 44

Nacionais.....	34
Estrangeiros.....	10

— 44

Do sexo masculino.....	20
Do sexo feminino.....	24

— 44

Maiores de 12 annos.....	21
Menores de 12 annos.....	23

— 44

Indigentes.....	9
-----------------	---

E no dia 24:

Accesso pernicioso.....	2
Febre amarella.....	1
Febre diversa.....	2
Outras causas.....	48

— 53

Nacionais.....	41
Estrangeiros.....	12

— 53

Do sexo masculino.....	31
Do sexo feminino.....	22

— 53

Maiores de 12 annos.....	27
Menores de 12 annos.....	26

— 53

Indigentes.....	13
-----------------	----

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi no dia 23 de novembro o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	838	895	1.733
Entraram.....	24	44	68
Sahiram.....	27	26	53
Falleceram.....	6	4	10
Existem.....	829	909	1.738

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 538 consultantes, para os quaes se aviaram 733 receitas.

Fizeram-se 2 extracções de dentes e 5 obturações.

E no dia 24:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	829	909	1.738
Entraram.....	41	36	77
Sahiram.....	27	24	51
Falleceram.....	3	1	4
Existem.....	840	920	1.760

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 601 consultantes, para os quaes se aviaram 722 receitas.

Fizeram-se 36 extracções de dentes.

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.649

João Getulio da Silva Chaves, estabelecido nesta praça com commercio e fabrica de biscoitos denominados «Caramujos Celestes», deposito á rua Luiz de Camões n. 28, vem apresentar á meritissima junta commercial, a marca acima collada, adoptada pelo supplicante, para distinguir os referidos biscoitos, a qual consiste no seguinte: Um rotulo em papel amarello, tendo estampado no centro uma fôrma oval circulaada por dois traços fino e grosso de cor violeta. No centro um grande caramujo da mesma cor pousado sobre o solo e tendo por baixo as palavras: «Marca registrada». Superior e inferiormente, em typos tambem de cor violeta os dizeres: Caramujos celestes — Deposito á rua Luiz de Camões 28. A referida marca será usada em papel e tinta de toda e qualquer cor, nos pacotes, envolveros, etiquetas, notas, enfim em toda e qualquer mister concernente ao seu commercio e fabrico de biscoitos, afim de bem garantir os seus direitos de propriedade. Estava collada uma estampilha no valor de trescentos réis, inutilizada da seguinte maneira: Rio de Janeiro 1º de outubro de 1898. — *João Getulio da Silva Chaves*.

Apresentada no Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas da manhã de 1º de outubro de 1898. — O secretario, *Cezar de Oliveira*.

Registrado sob o n. 2.649, por despacho da junta commercial em sessão de hoje. Pagou no 1º exemplar seis e seiscentos réis de sellos por estampilhas.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1898. — O secretario, *Cezar de Oliveira*.

Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial da Capital Federal.

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medecina e de
Pharmacia do Rio de Janeiro

Serão chamados depois de amanhã, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, os seguintes alumnos :

1ª série medica — Physica

(Prova pratica)

João Paulino de Barros Leal Junior.
Francisco O. de Almeida Junior.
José Tosta de Alvarenga.
Pedro Soares de Queiroz.
Raul Barbosa Gonçalves Penna.
Manoel Theodoro de Oliveira Penteado.
Luiz Benedicto Rodrigues de Andrade.
João Bustamante.
Heitor Augusto Montandon.
Octavio de Moraes Veiga.
Claro Cesar.
José Jeronymo de Macedo.
Aristides Ferreira Caire.
Alcenor Ferreira Fraga.
João Ferra.

Turma suplementar

Eduardo Dutra Vaz.
Mario Gusmão.
Adriano Mettello.
Alberto Cardoso Franco.
Gaspar Barbosa de Rezende.
Cassio Barbosa de Rezende.
Eduardo dos Santos Lima.
Augusto Brandão.
Horacio Martins.
Manoel Cintra Barbosa Lima.
Joaquim Garcia Duarte.
Carlos O. M. Homem de Mello.
Laudelino G. de Almeida.
João Marciano de Almeida.
Lavière Laurindo.

2ª série medica — Anatomia descriptiva

Manoel Fernandes do Nascimento Silva.
Orlando Monteiro Roças.
Ezequiel Caetano Dias.
Augusto Linhares.
Alcides Godoy.
Galdino Martins do Valle.
Mario Floriano de Toledo.
Garfield Augusto Perry de Almeida.

Turma suplementar

Benedicto Gomes Poyares.
Eugenio Lindemberg Porto Rocha.
Joaquim Sergio de Barros.
Licínio de Moraes.
Arthur Neiva.
José Gomes de Araujo Beltrão.
Amando de Castro Oliveira.
João José de Castro.

3ª série medica — Anatomia e physiologia
pathologica

Alvaro Zamith.
Rogerio Coelho Junior.
Manoel Alexandrino da Rocha.
José Theodorico de Macedo.
Raymundo da Cruz Moreira.
Octavio Severo.
Antonio Motta.
Octavio Machado.
Mario Gracho Pinheiro Lima.
Heitor Guedes Coelho.

Turma sup. lementar

Sylvestre Guahyba Riche.
José Oscar de Araujo.
Firmino von Doellinger da Graça.

João Pedro Leão de Aquino.
Miguel Severo Santiago.
José Maria Moreira Guimarães.
Octavio Gonçalves da Silva.
Maximino de Araujo Maciel.
João Siqueira Bezerra de Menezes.

4ª série medica

(Prova escripta)

Francisco Ayres de Oliveira Bastos.
Fernando Ferreira Vaz.
Alfredo José Cardoso.
Licínio Lopes Serfã.
Benicio Alvaro Gonçalves.
Frederico João Wallfenbuttel.
Joaquim Pinto Rebello.
Octacilio Aureliano Camello de Albuquerque.
Urbano Garcia.
João Abreu.
Luiz Gonçalves da Silva.

5ª série medica — Operações eapparelhos

(Prova pratica)

Edilberto Lellis Ferreira.
Luiz de Paula.
Nicoláo Becker Pinto.
Daciano Goulart.
Sebastião Marques das Neves.
Frederico Guilherme Falk.
Octaviano de Abreu Goulart.
João José Henriques.
Octavio Camara de Sá Britto.

Turma suplementar

Alfredo Leal de Sá Pereira.
Adhemar de Mesquita Barboza Romeu.
Luiz Augusto de Almeida Ramos.
Augusto Paulino Soares de Souza.
Gonçalo Lagos da Silva.
Alvaro de Barros Machado da Silva.
Ernesto Ribeiro de Souza Rezende.
Antonio Remigio de Castro Filgueiras.
João Coelho de Miranda Leão.
João Dulkla Borges de Aguiar.

6ª série medica — Hygiene

Delphino Pinheiro de M. Cintra.
João Leopoldo da Rocha Fragozo.
Arnoldo Pimenta de Mello.
Oscar Brandi.
José Gabriel Marcondes Romeiro.
Francisco Ribeiro Marcondes Machado.
Manoel Pedro Moreira de Oliveira.
Henrique de Figueiredo Vasconcellos.
Raymundo Firmino de Assis.
Manoel Silvino Monjardim.

Turma suplementar

Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes.
Amarillo Hermes de Vasconcellos.
João Dias de Freitas.
Francisco Ayres da Silva.
Ismael de Senna Ribeiro Nery.
Hermogenes Pinheiro.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director interino da Escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar se-ha ponto para a prova oral aos seguintes se-
nhores :

Desenho geometrico e elementar

2ª chamada

Manoel de Jesus Raposo.
Mario Moutinho dos Reis.
Armindo Athayde Rangel.
José Pinto de Miranda Montenegro.
Alvaro Rodrigues Teixeira.

CURSO GERAL

Geometria descriptiva

(2ª chamada)

Gabriel Ramos da Silva.
Luiz Augusto de Carvalho Junior.
José Heraclito de Farias Lima.
Balduino Ernesto de Almeida.
Miguel da Cunha Mello.
Vasco de Souza.

Turma suplementar

(2ª chamada)

Pelro Dutra de Carvalho Filho.
Arthur Pedro Bosio.
Gastão Braga.
Affonso Henriques de Lima Barreto.
Antonino da Cunha Mendes.

Mecanica racional

Arthur Carlos Moreira (2ª chamada).
Mario Gozaga Pinheiro (2ª chamada).
Henrique Pereira de Lucena Filho.
Jayme Lopes do Couto.
Alvaro de Andrade.
Alberto Ferreira.

Turma suplementar

Luiz Marcolino Fragozo.
Francisco Fernandes Mariz Pinto.
Mario Fialho de Valladares.
Miguel Calmon du Pin Almeida.
João de Cerqueira e Souza.
José de Moraes.

Chimica inorganica

(2ª chamada)

Alpheu Portella Ferreira Alves.
Alipio Gonçalves Rosauro de Almeida.
Getulio Lias da Nobrega.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Construção

Herminio Lyra da Silva.
José Cesario de Mello Filho.
Adolpho Baptista Magalhães.
Hermann Fleius.
José da Silva Teixeira.
Justino Ferreira da Paixão.

Turma suplementar

José Luiz de Araujo.
Gabriel de Azambuja Fortuna.
Antonio da Costa Santos.
Fausto Justino de Proença.
Carlos Leandro Moreira Machado.
Octacilio Gonçalves Pereira.

Descriptiva applicada

Augusto Victor Martins.
Adolpho Carneiro.
Antonio Victorino Avila.
Theodoro Duvivier Junior.
Raymundo Saladino de Gusmão.
Henrique Augusto de Andrade.

Turma suplementar

Horacio Antonio da Costa.
Antonio Gonçalves Gravata.
João Jeronymo Pacheco Pereira.
Americo Furtado de Simas.
José Silverio Barbosa.
Mario de Azevedo Ribeiro.

Hydraulica

Alipio Nianna.
Carlos Perdigão da Silva Monte.
José Niepce da Silva.
Antonio Ferreira Celso.
Accacio de Lima Castello Branco (2ª chamada).
Nota — A's 11 horas continuarão as provas graphica de desenho de estradas e de aguadas e começará a segunda parte da de desenho topographico para os candidatos ao titulo de agrimensor.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1898. —
Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta,
secretario.

Commando do 8º batalhão de
infanteria da guarda nacio-
nal

De ordem do Sr. coronel commandante do batalhão, determino ao Sr. tenente Adriano Joaquim Ferreira da 4ª companhia deste batalhão a comparecer neste quartel no prazo de 30 dias a contar da data desta, sob as penas da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos passei o presente, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Capital Federal, em 13 de novembro de 1898. — O secretario, tenente João Alves Pinto Guedes.

Tribunal de Contas

Em cumprimento do despacho do Sr. director desta directoria, é citado pelo presente edital o pagador do extinto prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, Amando Belisario de Freitas Bicalho, para no prazo de 30 dias, a contar da data de sua primeira publicação, não só allegar o que for a bem de seu direito e produzir documentos relativamente ao alcance verificado no processo da tomada de suas contas concernentes ao periodo de 29 de setembro de 1896 a março de 1897, como constituir procurador na sede do Tribunal e declarar o domicilio para o effeito de ser nelle notificado das decisões que forem proferidas, sejam estas interlocutorias ou definitivas; sob pena de revelia, de conformidade com os arts. 195, 196 e 197 do regulamento de 23 de dezembro de 1896.

Terceira sub-directoria do Tribunal de Contas, 21 de novembro de 1898. — Servindo de sub-director, o 1º escripturario, José Marcos Inglez de Souza.

Alfandega do Rio de Janeiro**EDITAL**

Tendo o Sr. inspector da Alfandega, por despacho de 17 do corrente, exarado no processo de apprehensão de 11 peças de seda, descarregadas de bordo do vapor francez *La Plata*, entrado em 4 de julho ultimo e apprehendidas no bond da Repartição dos Correios do Districto Federal, julgado conductores do contrabando o agente do Correio Francez, Hasse e o marinheiro Pierre Bamde, em serviço a bordo do referido vapor; intimo os mesmos a virem entrar para os cofres desta Repartição com a quantia de 856\$, correspondente ao valor da multa que lhes foi imposta, de conformidade com o disposto na *Nova Consolidação das Leis das Alfandegas*.

Terceira secção, 19 de novembro de 1898. — O chefe, Rangel de S. Paio.

Commissariado Geral da Armada**CONCURRENCIA**

Moveis, tanoaria, funilaria, lampista, instrumentos de musica e instrumentos nauticos

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do Commissariado Geral da Armada, faço publico que, em concorrência do conselho economico, a realizar-se no dia 3 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento dos artigos supra mencionados, durante o futuro exercicio de 1899.

Os Srs. proponentes, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 946, de 1 de novembro de 1890, devem observar as seguintes disposições contidas no mesmo regulamento:

1ª, encher com os preços por extenso e em algarismo a proposta impressa, que lhes será fornecida pelo secretario, a qual datarão e assignarão, para ser apresentada ao conselho economico;

2ª, entregar pessoalmente ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciadas, não só as suas propostas como as amostras correspondentes;

3ª, exhibir no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não se trate de firma individual, os documentos comprobatorios de serem negociantes matriculados e haverem pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

Esses documentos ser-lhes-hão restituídos antes de proceder-se á leitura das respectivas propostas.

São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Ficam tambem prevenidos do que serão obrigados a supprir ao Arsenal de Marinha

desta Capital pelos mesmos preços por que proponham fornecer a este commissariado.

Commissariado Geral da Armada, 26 de novembro de 1898. — Luis de S. Catharina Baptista, secretario interino.

Escola Naval**EXAMES DE PREPARATORIOS**

De ordem do Sr. contra-almirante, director, e de conformidade com o art. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 2.799, de 11 de janeiro do corrente anno, abre-se nesta data, devendo encerrar-se no dia 26 do mez proximo, ás 2 horas da tarde, a inscripção para os exames de portuguez, francez, inglez, arithmetica completa, algebra elementar, geometria elementar, trigonometria rectilinea, geographia e cosmographia e historia universal, especialmente a do Brazil.

O candidato não poderá ser chamado para qualquer exame sem ter tido approvação em portuguez.

Secretaria da Escola Naval, 25 de novembro de 1898. — O secretario, Lucidio Augusto Pereira do Lago.

Escola de Minas de Ouro Preto

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que até o dia 21 de março de 1899, estará aberta nesta secretaria, a inscripção dos candidatos ao provimento definitivo do logar de lente substituto da 1ª secção: mineralogia, geologia, botânica e zoologia.

Os candidatos devem satisfazer os arts. 66, 67, 68, 71, 72 e 73 do Codigo das disposições com uns ás instituições de ensino superior.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 21 de novembro de 1898. — O secretario, João Victor de Magalhães Gomes.

Repartição de Quartel-Mestre-General

CONSELHO DE FORNECIMENTO DE VIVERES ÁS PRAÇAS E FORRAGENS E FERRAGENS AOS CAVALLOS E MUARES DOS CORPOS DO EXERCITO DESTA CAPITAL

De ordem do Sr. general quartel-mestre-general e presidente deste conselho, faço publico que, no dia 5 de dezembro proximo vindouro, ás 11 1/2 horas da manhã, perante elle, reunido nesta repartição, achar-se-ha aberta a concorrência para o fornecimento dos generos alimenticios para o rancho das praças, de forragem aos animaes e de artigos destinados á forragem para estes e ao asseio dos corpos arregimentados em guarnição no Districto Federal, nomeadamente em Realengo, Curato de Santa Cruz, Laboratorio do Campinho, fortalezas, Asylo de Invalidos da Patria e Nitheroy, do modo por que se segue:

Viveres

A kilogrammo—Arroz de Iguaque e estrangeiro; assucar branco de Pernambuco, 1.ª e refinado de 1ª, 2ª e 3ª; banha nacional Alves; bacalhão; batata ingleza; café em grão, typo 6, 7 e 8; café moido superior; carne fresca de vacca e de porco; dita secca; chá Hysson, preto e verde perola; goiabada de Campos ou Pernambuco; manteiga nacional Engelk e Busch e estrangeira Demagny e Lepelletier; massa para sopa, nacional e estrangeira; matte, herva e folha; pão; queijo mineiro; toucinho mineiro.

A litros—Azeite doce de Lisboa, marca...; farinha de Mage; aguardente nacional; feijão preto; sal commum nacional; vinagre tinto; vinho virgem, e lenha, acha de metro, com tres kilos cada uma.

A' ração—Verduras e temperos; s.bremesa, duas laranjas ou duas bananas.

Forragem

A kilogrammo—Alfafa, capim, farello e milho nacional.

Asseio

Sabão virgem, kilogrammo; pomada para limpar metaes, lata; tijolo de areiar, cada; vassouras de piassava e de palha, systema americano, numeradas, duzia.

Ferragens

Ferraduras para cavallos e com rampão para muar, cento; cravos, milheiro.

Não carece ser negociante matriculado; é bastante, para concorrer ao fornecimento, que o pretendente se habilite perante esta repartição, até o dia 3 exhibindo, junto a requerimento dirigido ao Sr. general presidente:

Documentos de haver pago imposto, da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e que provem a posse de bens, mercadorias, titulos livres, desembaraçados, com valor nunca menor ao do fornecimento pretendido.

No acto da apresentação da proposta provará, com a respectiva cautela, haver depositado a quantia de 5:000\$, no cofre da Contadoria da Guerra, para garantir a assignatura e primeiro mez de execução do contracto.

A proposta em dupla via, uma das quaes competentemente sellada, será feita com toda a clareza, sem razura ou emenda não resalvada, e conterá, além dos preços em algarismo e por extenso, a procedencia ou a marca dos generos que disso dependa o conhecimento de sua qualidade; assim como a declaração de que se obriga a fornecel-os de accordo com as clausulas do contracto, cujas principais bases são:

Fornecer pelos preços de suas propostas durante todo o semestre, qualquer que seja o numero da força, não só aos corpos como a todos os officiaes, quer arregimentados quer dos corpos especiaes ou mesmo em transito, os de outros, nesta Capital; correndo por conta do contractante carretos e transportes, até o recebimento official, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

Todos os generos serão de 1ª qualidade.

As demais clausulas que dessas decorrem podem ser lidas das 10 ás 3 horas do dia, pelos pretendentes que desejarem conhecer o compromisso que tiverem de assumir para com a Fazenda, pois entendem, além de outras medidas, a respeito das multas e o modo de as applicar; o que é de toda importancia. Peso e medida dos generos serão liquidados dos envolveros.

Os pagamentos são feitos mensalmente pelos cofres dos conselhos economicos dos corpos, etc.

A proposta, que será apresentada em carta fechada, só pôde ser tomada em consideração coma presença do seu signatario ou procurador idoneo e acompanhada das amostras respectivas.

Rio, 23 de novembro de 1898. — Tenente, Cyrillo Bernardino Fernandes, ajudante de pessoa, servindo de secretario.

Intendencia da Guerra**HABILITAÇÃO**

Tendo-se brevemente de annunciar concorrência para o fornecimento dos artigos abaixo especificados, durante o 1º semestre de 1899, de ordem do Sr. general de divisão intendente da guerra, convido as pessoas que queiram concorrer a virem habilitar-se, na forma do regulamento em vigor, até o dia 30 do corrente mez.

As pessoas que já se acham habilitadas deverão, comtudo, apresentar o bilhete de imposto pago no Thesouro Federal, relativo ao ultimo semestre vencido.

Artigos sobre os quaes versam as concorrências: escriptorio; azeite, sebo, graxa, etc.; materiaes, madeiras; carvão de pedra; serragem e cal preparada para fabrico de gaz; ferramentas, ferragens, ferro, etc.; para-fusos, pregos e tachas, tintas e drogas.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 17 de novembro de 1898. — Pelo secretario, Augusto E. de Souza, 2º official.

Intendencia da Guerra**CONCURRENCIA**

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 3 de dezembro até ás 11 da manhã, para o fornecimento dos seguintes artigos:

2.000 calças de flanela garance.
2.000 gorros.

Côrte e manufactura

153 camisas de algodão.
920 calças de algodão riscado, para enfermaria.

279 calças de zuarte.
50 calças de brim branco, para inferiores.
2.000 tunicas de flanela.
1.500 dolmans de panno.
125 barracas para quatro praças.
1.000 gorros.
907 mochilas.

3.400 guarda-fechos para uzis Mauzer.
A Intendencia fornecerá toda a materia prima para a manufactura das camisas e calças de algodão, zuarte e brim; entrará com a flanela (incluindo a dos vivos) para as tunicas; somente o panno para os dolmans (não entrando o dos vivos); dará o algodão, cadaço e corda para as barracas; para os gorros toda a carneira, colchetes e panno mescla; para as mochilas entregará 112 costuradas com a sola já collada e 195 só costuradas, fornecendo mais todas as fivellas e 323 ganchos; e finalmente para os guarda-fechos fornecerá 241 atanados.

Previne-se que a materia prima que faltar será fornecida pelo contractante e que o tipo de guarda-fechos pôde ser visto nesta Intendencia.

A concorrência versará sobre o preço e menor prazo possível.

Continuam em vigor as condições approvadas por aviso do Ministerio da Guerra, de 23 de janeiro do corrente anno, e publicadas no *Diario Official* de 22 a 26 de março proximo pyssado.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, com referencia a uma só especie de artigo, sem razuras ou emendas, escriptas com tinta preta, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comprecer ou fazerem-se representar legalmente na occasião da sessão, e conter o numero e marca das amostras e a declaração de sujeitarem-se á multa de 5 % no caso de recusarem-se a assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Intendencia da Guerra, em 28 de novembro de 1898.—*Arlindo de Souza*, servindo de secretario.

Directoria Geral da Industria

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.689—Ignacio Tavares de Souza.
N. 2.690—*Companhia Vickers, Sons e Maxim, Limited*.

N. 2.691—João Pinto do Valle e J. Roberto de Escagnolle.

N. 2.692—Tito Barreto Galvão.
N. 2.693—Dr. Otto Raulino, coronel Zacarias Borba dos Santos e C. T. da Silva.

N. 2.694—Valentin A. Harris.

N. 2.695—Francisco Agostinho de Souza e Mello.

Convido os Srs. concessionarios acima declarados a comparecer nesta Directoria Geral, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos respectivos envolveros.

Directoria Geral da Industria da Secretaria de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, em 26 de novembro de 1898.—O director geral interino, *Leandro Costa*.

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

Do ordem do Sr. administrador são convidados a vir assignar os respectivos contractos para o serviço de condução de malas em 1899, os cidadãos abaixo, cujas propostas foram acceitas.

Aqui devem se apresentar por si ou por seus procuradores legais, até o dia 10 de dezembro proximo futuro.

Linha n. 1—João Thomé Cordeiro.
Linhas ns. 2 o 3—Antonio Gonçalves Marques.

Linha n. 6—João de Abreu Guimarães Cambraia.

Linha n. 7—Arlindo José da Silva Leão.

Linha n. 8—Ernesto Augusto Lopes.

Linha n. 9—José Pedro Ramalho.

Linha n. 10—Luiz Pereira do Nascimento.

Linhas ns. 14 e 15—Antonio Joaquim Machado.

Linha n. 16—Antonio Marcellino Alves Pinto.

Linha n. 19—Antonio Carneiro de Bessa.

Linha n. 21—Libanio Pereira de Andrade.

Linha n. 25—José Pereira de Oliveira.

Linha n. 26—Manoel Luiz Real.

Primeira secção, 25 de novembro de 1898.

—O ajudante do administrador, *Luiz M. de Serqueira Braga*.

2ª CONCURRENCIA PARA O SERVIÇO DE CONDUÇÃO DE MALAS

Faço publico que durante o prazo de 20 dias, a contar da data deste, esta administração recebe propostas, em carta fechada e lacrada, para o contracto de condução de malas nas linhas abaixo mencionadas.

As propostas serão entregues mediante recibo, na 1ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde e, quando enviadas pelo Correio, devem ser registradas, trazendo no envolvero as palavras — Proposta para condução de malas.

As propostas devem se referir a uma só linha de Correio, não contendo emendas nem rasuras, devendo ainda ser selladas com estampilhas federaes no valor de 300 réis, por folha de papel.

Os proponentes depositarão previamente nesta repartição a quantia do preço da proposta acceita, para garantia da assignatura e execução do contracto que tenham de firmar, perdendo o direito a ella aquelle que se recusar assignar o referido contracto ou não comparecer.

Essa caução poderá ser substituida por fiança idonea, a juizo desta administração, o que tem sido preferivel.

As condições do contracto poderão ser conhecidas nesta repartição.

Esta administração reserva-se o direito de, no caso de conveniencia, fazer administrativamente o serviço de quaesquer das linhas em concorrência.

As propostas serão abertas, em hasta publica, nesta secção, no dia 12 de dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde.

A condução das malas obedecerá ao horario marcado por esta repartição.

1 Sucupira a Sardoal, por Sertão, diariamente.

2 Estação de S. Sebastião a S. Sebastião do Parahyba, diariamente.

3 Capital a Paquetá, diariamente.

4 Maxambomba a Iguassú, diariamente.

5 Cambucy a Bom Jesus de Monte Verde, diariamente.

6 Bom Jesus do Monte Verde a Gouvêa, diariamente.

7 Gouvêa a S. João do Paraizo, diariamente.

8 Gouvêa a S. José de Ubá, 15 viagens por mez.

9 Rio Bonito a Conceição do Matto Grosso, por Boa Esperança, diariamente.

10 Boa Esperança a Saquarema, por Morro das Moendas e Palmital, diariamente.

11 Desta Repartição á Ponte das Barcas, e remoção das malas de ambulante, diariamente.

12 Roleio á Sacra Familia do Tinguá, diariamente.

13 Barra Mansa a Rozeta, diariamente.

14 Roseta a Rio Claro, diariamente.

15 Rio Claro a Santo Antonio de Capivary, 15 vezes por mez.

16 Belém a S. José do Bom Jardim, por São Pedro e S. Paulo, diariamente.

17 Estação do Paty a Sucupira, diariamente.

Primeira secção, 20 de novembro de 1898.
—O administrador, *Antonio T. da Silva Costa*.

SELLOS JÁ RECOLHIDOS E QUE NOVAMENTE VÃO SER POSTOS EM CIRCULAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director Geral e de conformidade com o art. 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.230, de 10 de fevereiro de 1896, faço publico que, findo o prazo de 30 dias, a contar desta data, de accordo com o aviso do Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, n. 164, de 17 de maio ultimo, serão postos novamente em circulação, sobre-taxados, os sellos de jornaes das taxas de 50 e 200 réis, já recolhidos.

Os sellos de 50 réis, que eram destinados á franquia de jornaes, foram emitidos em 1890, são de cor amarelo-parda tendo estampados os seguintes dizeres: em cima a palavra—Correio—em baixo a palavra—Brasil—ambas dentro de faxas, e no centro a palavra—Jornaes—tambem dentro de uma faxa, porém obliqua, tendo de cada lado dessa faxa o algarismo—50—e a palavra—Réis—logo abaixo do algarismo.

Os sellos de 200 réis são em tudo iguaes aos de 50 réis, exceptuando a cor que é preta e o algarismo que é 200 réis, sendo que a sua emissão data tambem de 1890.

As sobre-taxas são: de 100 réis para os primeiros sellos e 300 réis para os segundos, a tinta violeta, e inutilizam seus primitivos valores, sendo ainda a palavra—Jornaes—em cada formula inutilizada pela era de 1898, tambem a tinta violeta, servindo estes sellos para franquear toda e qualquer especie de correspondencia.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 12 de novembro de 1898.—O sub director, *Feliciano Gonzaga*.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Obras e Viação

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão abertas e lidas em presença dos proponentes, para os concertos de que carece a ponte da Igrejainha, em S. Christovão.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada, indicarão o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos, e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto farão os proponentes, na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito prévio de 5 % sobre o valor do orçamento (5.038\$520) juntando á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será acceita sem provar o signatario estar quite com a Fazenda Municipal.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concurrentes.

Capital Federal, 21 de novembro de 1898.
—*Euclydes Bras*.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 2 do mez de dezembro proximo, á 1 hora da tarde, nesta directoria, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para o fornecimento e collocação de meios-fios na rua Aguiar.

As propostas, que serão entregues em cartas fechadas, indicarão o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, farão os proponentes, na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito prévio de 5 % sobre o valor do orçamento

(5:040\$), juntando á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será aceita sem provar o signatario estar quite com a Fazenda Municipal.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concurrentes.

Capital Federal, 24 de novembro de 1898.
—Euclydes Braz, chefe de secção interino.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Tendo o Sr. Dr. prefeito resolvido annular a concorrência para uma carreira de barcos, entre esta cidade e a ilha do Governador, por não terem os proponentes observado as condições do edital para esse fim publicado, do novo e de ordem de S. Ex., chamo concorrência para esse serviço, sob as seguintes clausulas:

1.^a

O serviço será executado por barcos ou lanchas que satisfaçam plenamente, a juizo da Directoria de Obras, os fins a que se destinam, quer quanto á commodidade dos passageiros, para os quaes haverá distincção de classes, quer quanto ao transporte de cargas e bagagens, quer quanto á tonelagem, velocidade, etc., finalmente quer quanto á segurança dos passageiros em caso de sinistro.

2.^a

Os contractantes deverão fixar qual o numero maximo de passageiros que poderão transportar em cada viagem de ida ou de volta, de modo a satisfazer um trafego normal superior ao actual, respeitadas sempre a clausula 1.^a, nos seus menores detalhes. No caso de affluencia de passageiros, exceder a lotação maxima, os contractantes obrigam-se a dar condução apropriada.

3.^a

Os contractantes se responsabilizarão pelos estragos das pontes da ilha do Governador, provenientes do mau serviço de atracação, correndo por conta dos contractantes o prolongamento das mesmas, caso seja necessario para aquella atracação.

4.^a

Serão estabelecidos abrigos convenientes para passageiros e cargas nas pontes de embarques e desembarques.

5.^a

O serviço será subvencionado pelo prazo de dous annos. A subvenção será dada a quem mais vantagens offerecer, dentro das bases desta concorrência.

6.^a

A subvenção será de 36:000\$ annuos para duas viagens redondas, uma pela manhã e outra á tarde.

7.^a

Ficam indicados, como ponto de atracação nesta cidade, o caes do Pharoux e na ilha os logares denominados Imbuhy Cocotã e Freguezia.

8.^a

Os preços das passagens serão de 1\$ para a 1.^a classe e de 500 réis para a 2.^a, destinada exclusivamente aos descalços, tendo os funcionarios municipais direito a passagem gratuita.

9.^a

O preço das cargas será fixado em tabella approvada pela Prefeitura.

10.^a

As propostas devem ser entregues no dia 3 do mez de dezembro proximo, á 1 hora da tarde, nesta directoria, á rua General Camara n. 312, em carta fechada, escripta com tinta preta, sem rasura ou emendas, e indicarão a residencia dos proponentes.

11.^a

Para garantia da assignatura e execução do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda desta Prefeitura o deposito previo de 3:600\$, juntando á proposta o respectivo conhecimento.

Directoria de Obras e Viação, 25 de novembro de 1898—Cornelio de Barros, director geral.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E METALLICA

	90 d/o	A' vista
Sobre Londres	8 15/32	8 7/16
Sobre Paris	13126	13130
Sobre Hamburgo	13390	13395
Sobre Italia	—	13071
Sobre Portugal	—	3440
Sobre Nova-York	—	54859

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices	
Apolices geraes miudas, de 5 %	865\$000
Ditas geraes de 1:00 \$, de 5 %	885\$000
Ditas convertidas de 1:00 \$, de 4 %	1:003\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, nom	887\$000
Companhias	
Comp. de Melhoramentos no Brasil	20\$000
Dita Melhoramentos de S. Paulo	23\$000
Dita Tecidos Confiança Industrial	153\$000
Deb. da Comp. Cantareira e Viação Fluminense	80\$000
Letras	
Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo	68\$000
Capital Federal, 26 de novembro de 1898.—O syndico, Claudio da Silva.	

JUNTA DOS CORRETORES DE MERCADORIAS E NAVIOS

BULETIM SEMANAL DOS PREÇOS DOS GENEROS COTADOS DURANTE A SEMANA QUE HOJE FINDA

ESPECIE E CLASSIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS	COTAÇÃO MINIMA	COTAÇÃO MAXIMA	OBSERVAÇÕES
Assucar de Campos, branco crystal		\$520	Por kilo.
» » Perambuco, branco crystal	\$500	\$550	» »
» » » 3. ^a sorte		\$510	» »
» » » somesos	\$425	\$430	» »
» » » mascavo	\$320	\$380	» »
» » de Sergipe, mascavo		\$320	» »
Azeite de palma inglez		13200	» litro.
Alfafa do Rio da Prata		\$150	» kilo.
Arroz de Rangoon		203200	» 60 kilos.
Café typos ns. 1, 2 e 3	Nominaes	Nominaes	
» tipo n. 4	83170	83306	» 10 kilos.
» » n. 5	73762	73798	» » »
» » n. 6	73353	73490	» » »
» » n. 7	63945	73081	» » »
» » n. 8	63672	63809	» » »
» » n. 9		63536	» » »
» » n. 10	Nominal	Nominal	
Farinha grossa de mandioca, de Santa Catharina		143500	» 45 kilos.
Farinha de trigo americana Castilla e Crystal		35\$000	» barrica.
» » » Duniop, Cheasapeake e Vallencia		35\$500	» »
Farinha de trigo, americana, Castilla, Crystal			
Noblesse e Codorus, englobadas, a chegar		21s/—	» »
Farinha de trigo do Moitcho Fluminense: S. Leopoldo e OO	32\$000	34\$000	» dous meos saccos.
Farinha de trigo do Moitcho Inglez, nacional	33\$000	34\$000	» » »
» » » » brasileira	32\$000	33\$000	» » »
Farfello remolito		53500	» 40 kilos.
Kerosene Devos Brilliant		93400	» caixa.
Milho do Rio da Prata	5/s—	5/s/—3d	» 62 kilos.
» » de Montevideo		93200	» » »
Pinho de rezina, a chegar		\$25 ^m	» 1.000 pés.
Sebo do Rio da Prata		\$300	» kilo.
Xarque, 2. ^a gorda		\$980	» »

FRETES

Nova-York, 30 centavos e 5 % por sacco de café.
Antuerpia, 25 schillings e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.
Genova, 30 francos e 10 % por tonelada de 1.000 kilos.
Bremen, Rotterdam, Londres e Southampton, 30 schillings e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.
Havre, 25 francos e 10 % por tonelada de 900 kilos.
Marselha, 30 francos e 10 % por tonelada de 1.000 kilos.
Bordéus, 40 francos e 10 % por tonelada de 900 kilos.
Montevideo e Buenos-Aires, 33 por sacco de café.

FRETAMENTOS

A barca Inglesa *Kambira*, para carregar minerio para Norfolk ao frete de 5 schillings por tonelada.

ENGAJAMENTOS

Para Southampton, *Danube*, com 300 saccos de café e para o Rio da Prata *Glyde*, com 300 saccos de café.
Secretaria da Junta, 26 de novembro de 1898.—Guilherme Philipps, presidente.—Carlos de Suchow Jopper, secretario.

ANNUNCIOS

Compauhia Pastoral Mineira EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL Assembléa geral extraordinaria (em continuação)

Convoco os Srs. accionistas para se reunirem no dia 1 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, no salão do predio á rua do Hospicio n. 26, 2.^a andar: em continuação da assembléa geral extraordinaria de 5 deste mez, afim de serem apresentadas as ultimas contas da liquidação e o cumprimento de determinado da referida assembléa, e bem assim a quitação de liquidantes.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1898.
—O presidente da assembléa geral. João Leopoldo Modesto Leal.

Associação de Seguro Mutuo Contra Fogo «Progresso»

ASSEMBLÉAS GERAES

A directoria desta associação, de conformidade com os arts. 22 e 23 dos estatutos, convida aos Srs. associados para se reunirem, em assembléa geral ordinaria, (2.^a convocação) no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no escritorio á rua da Alfandega n. 116, 1.^o andar.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1898.
—Dr. Nabuco de Freitas, presidente.—Henrique Gonçalves Pecego, director-gerente.—João Jacintho de Mello, director-sub-gerente.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1898